

Assembleia vai focar reestruturação pastoral

A adequação da estrutura Pastoral da Diocese conforme a nova configuração que a Conferência Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB) traçou a partir das últimas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil é um dos temas da Assembleia Diocesana de Pastoral que acontece no próximo dia 25 de março, em Santos.

Em pauta também o papel dos Conselhos Paroquiais de Pastorais (CPP).

Págs. 3 e 5



Pastoral do Surdo completa 10 anos

Um trabalho literalmente "silencioso" e que requer grande capacidade de desprendimento dos agentes é o que caracteriza a Pastoral do Surdo que neste ano completa 10 anos de atividades na Diocese de Santos. Como parte das comemorações, no próximo dia 19, às 9 horas, será inaugurado o quinto núcleo da Diocese na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho.

Pág. 8

'Fé e Política' promove ciclo de debates

O núcleo do Embaré do Movimento de Fé e Política de Santos promove a partir de março um ciclo de palestras sobre o tema "Desigualdade Social: Causas e soluções".

O objetivo dos encontros é resgatar a participação popular nas decisões políticas, ressaltando que a fé é política e precisa marcar posição.

Pág. 10

Participe da Coleta Nacional da Solidariedade Dias 8 e 9 de abril de 2006.

Proposta pedagógica para a CF

A CF diocesana está apresentando proposta pedagógica que poderá ser desenvolvida com grupos de crianças em salas de aula ou nos encontros da Ca-

tequese. Esses projetos poderão ser desenvolvidos em instituições educacionais, paróquias, comunidades, dentre outras.

Pág. 10

Escola Catequética começa em março



Tem início no dia 31 de março, às 19h30, na paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Escola Catequética. Esta formação é destinada tanto para os que já são ca-

tequistas quanto para novos. Dentre os temas estudados estão "formação humana, documentos sobre catequese e bíblia".

Pág. 10

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Março - 2006 - Nº 55 - Ano 5

Conversão

Comunidades começam vivência do tempo da Quaresma

Centenas de fiéis das paróquias da Diocese de Santos lotaram a Catedral de Santos no dia primeiro de março para a celebração da Quarta-feira de Cinzas e início da Campanha da Fraternidade 2006. A missa, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, contou com a presença dos padres das nove cidades da Baixada Santista, diáconos, seminaristas e representantes de entidades que trabalham com pessoas portadoras de deficiências.

Pág. 12



Fotos Lu Corrêa

Arte no lançamento da CF em Cubatão



Um espetáculo de sensibilidade e harmonia foi o ponto alto do lançamento do Texto-Base da Campanha da Fraternidade na Região Pastoral de Cubatão no dia 16 de fevereiro passado. Alunos da "Casa da Esperança Dr. Leão de Moura" e da APAE de Cubatão apresentaram um espetáculo de dança e teatro, encantando o público presente. Duas pessoas portadoras de deficiência apresentaram depoimentos de como superaram as dificuldades e conquistaram a autonomia necessária para seu desenvolvimento pessoal.

Pág. 5

Festa de S. José Operário em Santos e Peruíbe

A paróquia São José Operário, em Santos, e a pró-paróquia São José Operário, em Caraguava, Peruíbe, celebram neste mês de março a festa de seu padroeiro. Em Santos, as festividades começam com a novena, a partir

do dia 10 e se estendem até o dia 19. Em Peruíbe, a celebração começa no dia 19 de março e vai até dia primeiro de maio. Nas duas haverá também ampla programação social.

Pág. 6

Seminário inicia propedêutico

4 jovens - dos quais 3 viveram o "Seminário em Família" e 1 teve acompanhamento da Equipe de Formação -, iniciaram a primeira experiência.

Pág. 9

Paróquias realizam confissões da Quaresma

Como parte da preparação para a vivência da Páscoa, as diversas paróquias da Diocese já estão organizando os mutirões de confissões, para atender os fiéis.

Confira dia e horário das confissões nas nove cidades da Baixada Santista à página 12.

Veja também como se preparar para fazer uma boa confissão à página 4.

Págs. 4 e 12

90 anos da Congregação Mariana na Diocese

No próximo dia 12 de março, a Congregação Mariana da Anunciação comemora 90 anos de atividades na Diocese de Santos.

A data será marcada com uma missa de ação de graças, às 19h na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, dia em que também será empossada a nova diretoria da Congregação para o biênio 2006-2008.

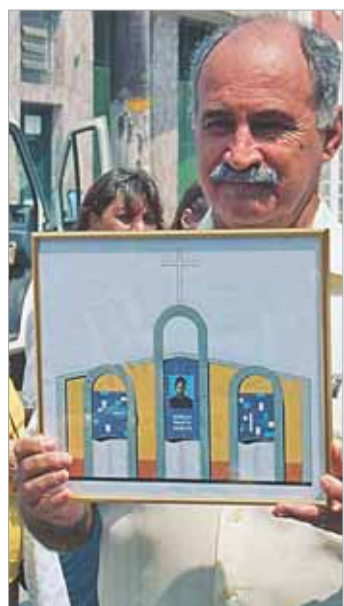
Pág. 7

Nova igreja de S. Bakhita

Cerca de duas mil pessoas prestigiaram a missa de inauguração da primeira igreja do Brasil dedicada a Santa Bakhita, no dia 4 de fevereiro passado.

Segundo padre José Paulo, da Catedral, a nova igreja é fruto de um grande empenho dos fiéis de Santa Bakhita, "que se sentiram envolvidos pelo projeto".

Pág. 7



Que as nossas orações, pelo poder e a orientação do teu Santo Espírito, ó Deus, nunca sejam palavras vazias, mas uma resposta urgente a Tua palavra viva - em ação não-violenta e direta em favor de mudanças positivas, em atos específicas arrojadas e claros de solidariedade, liberação, cura e compaixão, prontamente compartilhando as boas novas de Jesus Cristo.

Mensagem da 9a. Assembléia Mundial de Igrejas - Porto Alegre- RS - 14 a 23/2/06

CNBB - LITURGIA

Catequese e Liturgia

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Antigamente, na nossa língua portuguesa, se escrevia "catequese" com "ch": *Catechese*. Os franceses e italianos (ainda hoje) escrevem a palavra "catequese" com "ch": "cathéchèse" (em francês), "catechesi" (em italiano). Por que será? E onde queremos chegar com esta incursão etimológica?

A palavra "catequese" é uma palavra, no fundo, de origem grega: *katá* (a partir de) + *echos* (voz, fala, eco), resultando: *kat'echesis*. Por isso que antigamente, em português, se escrevia "catequese" com "ch".

Todos sabemos o que é um "eco" (antigamente se escrevia assim: "echo", com "ch"!) e o que significa "ecoar"... Pois é! Por dentro da palavra "catequese" se esconde a palavra "eco". Ou melhor, esconde-se o "ecoar de algo". Este "algo", na nossa tradição cristã, é a Palavra divina que "ecoou" sobre o nosso planeta terra na pessoa de Jesus Cristo... E continua "ecoando" aos nossos ouvidos nas celebrações litúrgicas, quando fazemos memória do mistério pascal pelos Sacramentos, pelo Ofício divino e tantos outros tipos de celebrações litúrgicas... O "estrondo" da Páscoa, que "ecoou" pelo mundo afora e para todos os tempos, continua "ecoando" (vibrando) hoje a partir da Liturgia vivida e celebrada.

E os(as) catequistas na tradição cristã antiga, bispos, presbíteros, diáconos e outras tantas pessoas, eram cristãos e cristãs que faziam "ecoar" aos ouvidos e ao coração dos ouvintes iniciantes e iniciados o mistério pascal vivenciado na Liturgia.

Mas antes, é claro, foi Cristo (pela energia e o "sopro" do Espírito) o primeiro "ecoador" do projeto salvífico do Pai, vindo do alto: o primeiro *Cat'echista!*

Depois vêm os apósto-

los que, cheios da energia do Espírito, a partir da experiência pascal revivida na escuta da Palavra e na "fração do pão", fizeram "ecoar" para todos os recantos do mundo de então a grande novidade do Reino de Deus. E os apóstolos transmitiram aos seus sucessores este importante ministério, a saber, o de serem um permanente "eco" da presença viva do Ressuscitado, para que todos pudessem ter o privilégio de participar plenamente da vida nova que a Páscoa inaugurou. Estes, por sua vez, se fizeram rodear de inúmeros colaboradores diretos no ministério "catequético", isto é, de "fazer ecoar" a Boa-nova, na e a partir da experiência pascal vivida na Liturgia.

O "eco" mais significativo que ressoa em nossas comunidades é este: "Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus"! Assim, toda a assembléia, anunciando a morte salvadora do Senhor, desempenha um ministério "catequético".

E os(as) catequistas? Participantes que são desta assembléia litúrgica, ou melhor, a partir da experiência da Páscoa comunitariamente celebrada na divina Liturgia, desempenham o importante ministério de "fazer ecoar" na vida dos(as) iniciantes essa experiência de fé. A partir da Liturgia são o verdadeiro "eco" do mistério.

Perguntas para reflexão pessoal e em grupos:

1. O que deveria mesmo "ecoar" na catequese para crianças, jovens ou mesmo adultos? Por que?
2. Por que a liturgia é importante e decisiva para que a catequese seja um verdadeiro "eco" do mistério de Cristo.
3. O que fazer para que haja uma profunda ligação entre liturgia e catequese?

Mensagem do Papa ao CMI

O Papa Bento XVI escreveu uma mensagem ao cardeal Walter Kasper, presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, por ocasião da 9ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, que aconteceu em Porto Alegre (RS), de 14 a 23/2:

"Conscientes de nossa fé batismal comum em Deus Trino, a Igreja Católica e o Conselho Mundial de Igrejas buscam formas de cooperação ainda mais efetivas na tarefa de testemunhar o amor de Deus... Esperamos prosseguir neste caminho promissor e de esperança".

9ª ASSEMBLÉIA MUNDIAL DAS IGREJAS

CMI convida o mundo a se unir em oração

A "mensagem" da 9a Assembléia Mundial das Igrejas é um convite para orar. Ao propor este documento, a moderadora do Comitê de Mensagem, Wendy Evans, explicou que a mensagem não é nem um relatório e nem uma lista exaustiva de preocupações, mas sim, "reflete o coração da Assembléia". Este é o texto da mensagem oficial:

Deus, em tua Graça, transforma o mundo" - Mensagem da 9a Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas: Um convite à oração

Irmãs e irmãos, Saudamos vocês em Cristo. Como representantes de igrejas de todas as regiões do mundo estamos congregados em Porto Alegre, Brasil, na primeira década do terceiro milênio e na primeira assembléia do Conselho Mundial de Igrejas realizada na América Latina. Fomos convidados aqui a unir-nos numa festa da vida. Estamos orando, refletindo sobre as Escrituras, lutando e alegrando-nos em nossa unidade e diversidade e procurando ouvir-nos mutuamente com atenção ao espírito do consenso.

Reunidos em Fevereiro de 2006 somos alertados pelos participantes da Assembléia dos gritos que se levantam diariamente em seus países e em suas regiões devido a desastres, conflitos violentos e situações de opressão e sofrimento... Desafios específicos e chamados à ação estão sendo comunicados às igrejas e ao mundo nos relatórios e nas decisões da Assembléia, como o desafio à unidade cristã, a convocação a renovar o compromisso com a Década de Superação da violência (2001 a 2010) que está a meio caminho, o discernimento de meios proféticos e programáticos para alcançar justiça econômica global;

engajamento no diálogo inter-religioso; a plena participação de mulheres e homens de todas as gerações, e posicionamentos conjuntos dirigidos às igrejas e o mundo a respeito de assuntos públicos.

O tema desta Nona Assembléia é uma oração, "Deus, em tua graça, transforma o mundo". Na oração o nosso coração é transformado, portanto oferecemos a nossa mensagem como oração:

"Deus, em tua graça, pelo amor do teu Filho Jesus Cristo e o sopro do Espírito Santo, Tu crias e sustentas o Teu universo.

Deus da graça, juntos nos voltamos a Ti em oração, porque és Tu quem nos une: És o Deus uno - Pai, Filho e Espírito Santo - em quem cremos, somente Tu nos dás força para fazer o bem, e nos envias para toda a terra em missão e serviço em nome de Cristo.

Confessamos diante de ti e de toda a gente: Fomos servos indignos. Temos usado mal a e abusado da criação. Nos ferimos mutuamente através de divisões em todo lugar.

Falhamos muitas vezes em agir decididamente contra a destruição ambiental, pobreza, racismo, divisão em castas, guerra e genocídio. Não somos apenas vítimas, mas também agentes de violência.

Em tudo não conseguimos ser discípulos de Jesus Cristo que em sua encarnação veio a salvar-nos e ensinar-nos como amar.

Perdoa-nos, Deus, e ensina-nos a perdoar-nos mutuamente.

- Deus, em tua graça, transforma o mundo!

Deus, ouve os gritos de toda a criação, os gritos da água, do ar, da terra e todos os seres vivos; os gritos de todas as pessoas que são exploradas, marginalizadas,

abusadas e vitimadas, todas as pessoas que são espoliadas e silenciadas, a sua humanidade ignorada, todas as pessoas que sofrem de alguma forma de doença, da guerra e dos crimes dos arrogantes que fogem da verdade, distorcem a memória e negam a possibilidade da reconciliação.

Deus, conduz todas as pessoas que exercem autoridade a tomarem decisões de integridade moral.

Deus, em tua graça, transforma o mundo!

Damos graças por Tuas bênçãos e sinais de esperança que já estão presentes no mundo, entre pessoas de todas as idades e nas que antes de nós andaram na fé; nos movimentos de superação a violência em todas as suas formas, não apenas por uma década, mas para sempre; nos diálogos profundos e abertos que começaram tanto em nossas próprias igrejas e com gente de outra fé na busca por compreensão e respeito mútuos: em todas as pessoas que trabalham juntos por justiça e paz - tanto em circunstâncias excepcionais quanto no dia a dia.

Agradecemos-Te pela Boa Nova de Jesus Cristo e a certeza da ressurreição.

- Deus, em tua graça, transforma o mundo!

Que as nossas orações, pelo poder e a orientação do teu Santo Espírito, ó Deus, nunca sejam palavras vazias, mas uma resposta urgente a Tua palavra viva - em ação não-violenta e direta em favor de mudanças positivas, em atos específicas arrojadas e claros de solidariedade, liberação, cura e compaixão, prontamente compartilhando as boas novas de Jesus Cristo.

Abre os nossos corações para que amem todos os povos e vejam que são feitos à Tua imagem, e para que cuidemos da criação

"Abrasar os corações" é tema de plenária da SSVF



Patrícia Lombardi

Vicentinos destacam importância de escolher prioridades

tinhas, com seu processo de santificação e com a SSVF.

Segundo o presidente do Conselho Metropolitano, confrade Sideny de Oliveira Filho, ficou estabelecido para este ano de 2006 "um aprofundamento na administração mais vicentina de nossos Conselhos, voltada para a consciência de que 'tudo o que temos é dos pobres' e 'para os pobres', e de que 'a caridade precisa ser organizada'".

Foram convocados para o evento os presidentes dos 13 Conselhos Centrais e 125 Conselhos Particulares, os presidentes das 14 Obras Uni-

das; de três a cinco membros da diretoria dos Conselhos Centrais (Ecafo, Comunicação, Comissão de Jovens etc); além da diretoria do Conselho Metropolitano e equipes de trabalho. Participaram cerca de 240 pessoas.

Todos os dias foi celebrada a Santa Missa. A de encerramento contou com a concelebração do Pe. Tito Marega, dos Religiosos de São Vicente de Paulo.

DIOCSE DE SANTOS

Na Diocese de Santos, a Sociedade S. Vicente de Paulo está assim constituída:

- Conselho Central de Santos - Av. Cons. Rodrigues

e fortaleçamos a vida em toda a sua diversidade admirável.

Transforma-nos na oferta de nós mesmos para que sejamos Teus parceiros na transformação, lutando pela unidade plena e visível da uma Igreja de Cristo, tornando-nos vizinhos para todos, enquanto aguardamos com ansiosa saudade a plena revelação do Teu reino na vinda de um novo céu e uma nova terra.

Deus, em tua graça, transforma o mundo. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém".

O QUE É

A 9ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas foi realizada em Porto Alegre-RS, de 14 a 23 de fevereiro, sob o tema "Deus, em tua graça, transforma o mundo", no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do RS. A Assembléia é um tempo de encontro, oração, celebração e deliberação para milhares de cristãos de todo o mundo. A Assembléia é o "mais alto órgão legislativo" do CMI, e acontece a cada sete anos. O objetivo formal é revisar programas e determinar as políticas gerais do CMI, bem como eleger os presidentes e nomear um Comitê Central que atua como principal órgão governamental do CMI até a assembléia seguinte. Mais de 700 delegados e seus consultores, representando mais de 340 igrejas-membro do CMI, participaram do encontro que incluiu oração, estudo bíblico, plenárias temáticas, palestras e trabalho de comitês.

Dentre os temas discutidos estão: Justiça econômica -um mundo sem pobreza é possível!; Identidade cristã e pluralidade religiosa; A juventude superando a violência; Plenária sobre a América Latina; Unidade da igreja - Reivindicando um futuro comum. (Fonte: www.wcc-assembly.info/po/sobre-a-assembleia.html)

Alves 301.

- 99 Conferências
- 01 Conferência de Crianças e Adolescentes
- 581 Vicentinos
- 491 Famílias Assisitidas

- Obras Unidas: Assistência Vicentina da Ilha de Santo Amaro (Guarujá), Creche Pré-Escola Santo Antonio (Santos), Assistência Vicentina da Santos.

- Obras Especiais: Dispensário Sagrada Família.

- Conselho Central de São Vicente (*) - Rua Marquês de São Vicente, 178 - São Vicente .

- 77 Conferências
- 505 Vicentinos
- 495 Famílias Assisitidas
- Obras Unidas: Creche Educandário São Vicente de Paulo (Peruíbe)

- Obras Especiais: Centro de Capacitação Comunitária (Cubatão), Escola de Computação Ozanam, Bazar de Móveis São Vicente de Paulo, Bazar de Roupas e Calçados, Escola de Artesanato Ozanam, Escola de Teatro Ozanam (São Vicente).

(*) Nestes números, estão inclusas informações da Diocese de Registro.

(Colaboração: *Jornalista Patrícia Lombardi*)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Eniroque Ballerini

Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eniroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Luiz Carlos Passos
Pe. Marcos Sabino

Pe. Elmiran F. dos Santos
Odílio Rodrigues Filho
Pe. Paulo Borges Moraes
Revisor
Monsenhonr João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, AnoteE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertoga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presenciadocesana@diocesadesantos.com.br

Vem aí a Semana da Unidade



O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) promove, de 28 de maio a 4 de junho, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, com o tema: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles" (Mt 18, 20-20).

Para a ocasião foi lançado um subsídio, com sugestões de encontros.

Informações: www.conic.org.br ou pelo telefone: (61) 3321-8341.

Reestruturação da Pastoral

Padre Francisco Greco
- **Secretário da Coordenadoria de Pastoral**

A nossa Diocese de Santos começa uma nova etapa da sua caminhada: com a eleição da nova Coordenadoria Diocesana de Pastoral, novas exigências são colocadas como desafios. Estes desafios estão na adequação de toda estrutura Pastoral com a nova configuração que a Conferência Nacional dos Bispos no Brasil – CNBB, traçou a partir das últimas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil.

A antiga estrutura funcional da CNBB, trabalhava com as 6 dimensões: Comunitária Participativa, Missionária, Bíblico-Catequética, Litúrgica, Ecumênica e Sócio-Transformadora. Foi nessa estrutura que trabalhamos no nosso 1º Sínodo Diocesano. Delas brotaram o nosso Conselho Diocesano de Pastoral que configurou-se a essa funcionalidade.

Agora é-nos exigida uma re-adequação a nova estrutura e, para isso, há um ano vimos trabalhando no novo Organograma Diocesano. Isto é um trabalho que envolve não só elaborar um quadro onde cada Pastoral, Movimento, Grupo, Associação ou Movimento se encontre, mas, sobretudo, obter neste a maior eficácia e eficiência no trabalho pastoral desenvolvido na Diocese de Santos.

Se antes a CNBB falava de 'dimensões da ação evangelizadora', e assim se dividia, agora sem perder de vista esta, conforma-se em 'Comissões Episcopais de Pastoral - CEP' e, com isso, configura-se, não em 6 dimensões, mas em 10 CEP, a saber: Vocações Ministérios e Vida Consagrada, Laicato, Animação Missionária, Bíblico-Catequética, Doutrina da Fé, Liturgia, Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso, Serviço da Caridade Justiça e Paz, Cultura Educação e Comunicação Social,

Vida e Família.

A primeira vista parece fácil o re-ordenamento. Contudo, torna-se complexo, a partir do momento que se verifica que é preciso, antes de tudo, sabermos *onde* acontece a ação evangelizadora e pastoral na Diocese de Santos. O que vimos em cima é a super-estrutura diocesana. Porém, é preciso, primeiro, olharmos a infra-estrutura que a valida.

Logo, teremos de olhar as nossas células primárias que estão nas diversas Paróquias de nossa Diocese, e nelas saberemos quais são cada Pastoral, Movimento, Grupo, Associação ou Movimento nelas existente. Um primeiro passo para conhecer esta realidade foi dado pelo Ceris Diocesano quando elaborou, no ano de 2005, o formulário de atualização dos dados paroquiais e que já foram tabulados.

Outra questão importante é, nesse primeiro momento de trabalho, fortalecermos os Conselhos de Pastoral Paroquiais - CPP, pois, se é na Paróquia que se dá a ação evangelizadora e pastoral, então, são estes CPP's os organismos mais importantes de toda a estrutura de pastoral diocesana.

Por isso, a nossa Assembleia Diocesana agora em março, focalizará o estudo do Conselho de Pastoral Paroquial, como primeiro momento de reestruturação do Conselho Diocesano de Pastoral e do próprio Organograma da Diocese. É um trabalho necessário a ser feito, mas, bem executado, facilitará toda a nossa Ação Evangelizadora e Pastoral na Diocese de Santos.

Por conta disso, fazemos um apelo-convite para que os Párocos e Coordenadores de CPP's atendam a convocação para a nossa Assembleia Diocesana em março no colégio Stella Maris. É muito importante a presença de todos para juntos construirmos uma Pastoral viva e orgânica.

Tempo favorável para nossa conversão

Chegou o tempo favorável, tempo de conversão: "Rasgai o coração, e não a veste; voltaí para o Senhor". Já estamos vivendo neste tempo favorável, o tempo da Quaresma, no qual somos convidados a reviver as experiências do deserto, tanto as do povo de Deus (40 anos) como as de Jesus (40 dias).

Assim, somos chamados à conversão, tão necessária para a nossa caminhada, e ao deserto, em busca de uma

terra onde corre "leite e mel". Mas, para isto, é necessário não só converter o nosso coração como as nossas ações para buscar uma conversão de nós mesmos, de nossa Igreja e de nossa sociedade.

É muito difícil falar de um reino de amor onde existe explorados, famintos, desempregados, alijados, viandantes... Que reino é esse? Não podemos nos acomodar que este reino só virá na *parusia*, pois Jesus sempre dizia que o reino está próximo e este reino tem

que começar aqui e agora.

Porém, se somos chamados à conversão, somos muitos mais chamados a sermos sinal para esta sociedade, que também precisa de urgente conversão.

Acabamos de ver acontecer algo inédito em nosso país: a obrigação de acabar com o nepotismo do Poder Judiciário, em âmbito nacional, por força da própria Justiça.

Isto serve de um bom exemplo para nós e nossa

sociedade de que é preciso mudar, não só o interior (isto é mais do que necessário), mas as estruturas que geram a violência, a fome, a pobreza. Pode-se dizer que este é um pequeno passo, mas um início.

Usamos deste tempo favorável para rever e mudar estas estruturas e caminharmos neste deserto de injustiças para alcançar, com o Cristo Ressuscitado, a terra prometida da igualdade, da fraternidade e da liberdade.

Mensagem do Papa para o Tempo da Quaresma

(Continuação da mensagem do Papa Bento XVI para a Quaresma)

Por isso, a primeira contribuição que a Igreja oferece para o desenvolvimento do homem e dos povos não se consubstancia em meios materiais nem em soluções técnicas, mas no anúncio da verdade de Cristo que educa as consciências e ensina a autêntica dignidade da pessoa e do trabalho, promovendo a formação de uma cultura que corresponda verdadeiramente a todas as exigências do homem.

À vista dos tremendos desafios da pobreza de grande parte da humanidade, a indiferença e a encerramento no próprio egoísmo apresentam-se em contraste intolerável com o «olhar» de Cristo. O jejum e a esmola, juntamente com a oração, que a Igreja propõe de modo especial no período da Quaresma, são uma ocasião propícia para nos conformarmos àquele «olhar». Os exemplos dos Santos e as múltiplas experiências missionárias que caracterizam a história da Igreja constituem indicações preciosas quanto ao melhor modo de apoiar o desenvolvimento. Mesmo neste tempo da interdependência global, pode-se verificar como nenhum projeto econômico, social ou político substitua aquele dom de si mesmo ao outro que brota da caridade.

Quem age segundo esta lógica evangélica, vive a fé como amizade com o Deus

encarnado e, como Ele, provê às necessidades materiais e espirituais do próximo. Olha-o como mistério incomensurável, digno de infinito cuidado e atenção. Sabe que, quem não dá Deus, dá demasiado pouco; como dizia freqüentemente a Beata Teresa de Calcutá, a primeira pobreza dos povos é não conhecer Cristo. Por isso, é preciso levar a encontrar Deus no rosto misericordioso de Cristo: sem esta perspectiva, uma civilização não é construída sobre bases sólidas.

Graças a homens e mulheres obedientes ao Espírito Santo, surgiram na Igreja muitas obras de caridade, visando promover o desenvolvimento: hospitais, universidades, escolas de formação profissional, micro-empresas. São iniciativas que, muito antes de outras fórmulas da sociedade civil, deram provas de sincera preocupação pelo homem por parte de pessoas animadas pela mensagem evangélica.

Estas obras apontam uma estrada por onde guiar também o mundo de hoje para uma globalização que tenha, ao centro, o verdadeiro bem do homem e conduza assim à paz autêntica.

Com a mesma compaixão que tinha Jesus pelas multidões, a Igreja sente hoje também como sua missão pedir, a quem tem responsabilidades políticas e competências no poder econômico e financeiro, que promova um desenvolvimento baseado no respeito da dignidade de todo o homem. Um indicador importante deste esforço há-de ser a liber-

dade religiosa efetiva, entendida como possibilidade não simplesmente de anunciar e celebrar Cristo, mas de contribuir também para a edificação de um mundo animado pela caridade.

Há que incluir neste esforço também a efetiva consideração do papel central que desempenham os autênticos valores religiosos na vida do homem enquanto resposta às suas questões mais profundas e motivação ética para as suas responsabilidades pessoais e sociais. Tais são os critérios sobre os quais os cristãos deverão aprender também a avaliar com sabedoria os programas de quem os governa.

Não podemos esconder que foram cometidos erros ao longo da história por muitos que se professavam discípulos de Jesus. Não raramente eles, confrontados com problemas graves, pensaram que se deveria primeiro melhorar a terra e depois pensar no céu. A tentação foi considerar que, perante necessidades urgentes, se deveria em primeiro lugar procurar mudar as estruturas externas.

Para alguns, isto teve como consequência a transformação do cristianismo num moralismo, a substituição do crer pelo fazer. Por isso, com razão observava o meu Predecessor, de venerada memória, João Paulo II: «A tentação hoje é reduzir o cristianismo a uma sabedoria meramente humana, como se fosse a ciência do bom viver. Num mundo fortemente secularizado, surgiu

uma gradual secularização da salvação, onde se procura lutar sem dúvida pelo homem, mas por um homem dividido a meio, reduzido unicamente à dimensão horizontal. Ora, nós sabemos que Jesus veio trazer a salvação integral» (Enc. *Redemptoris missio*, 11).

É precisamente a esta salvação integral que a Quaresma nos quer guiar, tendo em vista a vitória de Cristo sobre todo o mal que oprime o homem. Quando nos voltarmos para o Mestre divino, nos convertermos a Ele, experimentarmos a sua misericórdia através do sacramento da Reconciliação, descobriremos um «olhar» que nos perscruta profundamente e que pode reanimar as multidões e cada um de nós. Esse olhar devolve a confiança a quantos não se fecharam no cepticismo, abrindo à sua frente a perspectiva da eternidade feliz. Portanto, já na história – mesmo quando o ódio parece prevalecer –, o Senhor nunca deixa faltar o testemunho luminoso do seu amor.

A Maria, «fonte viva de esperança» (Dante Alighieri, *Paraíso*, XXXIII, 12), confio o nosso caminho quaresmal, para que nos conduza ao seu Filho. De modo particular confio a Ela as multidões que, provadas ainda hoje pela pobreza, imploram ajuda, apoio, compreensão. Com estes sentimentos, a todos concedo de coração uma especial Bênção Apostólica. (*Fonte: www.vatican.va*)

Quaresma, CF e a V Conferência: sejamos discípulos para a missão!

A Quaresma, a Campanha da Fraternidade e a V Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribenho nos levam a descobrir Jesus Cristo, a ter um encontro pessoal com Ele. O tempo da Quaresma e da Campanha da Fraternidade é propício para este encontro.

De fato, somos convidados a sair de nós mesmos para encontrar Jesus na oração e na meditação como também nas pessoas com deficiências e com todos aqueles que necessitam da Palavra de Deus para iluminar seu anseio de felicidade, verdade, fraternidade e paz.

A Liturgia da Quaresma nos apresenta Jesus que nos provoca a entrar em nosso quarto, fechar a porta e rezar ao Pai que está oculto e vê o que está "escondido". É nossa meditação silenciosa! É o momento precioso do recolhimento diante do Pai que nos conhece e nos ama e nos dá a "recompensa". Como é belo buscar o contato íntimo com Ele! Temos necessidade de meditação. Precisamos silenciar nos-



D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Diocesano de Santos

sa mente e abrir-lhe nosso coração.

O Evangelho nos mostra ainda Jesus sendo levado pelo Espírito ao deserto durante quarenta dias para, em seguida, dar início ao anúncio do Evangelho: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho" (Mc 1, 15). Jesus, a seguir, se transfigura sobre uma alta montanha. Pedro, Tiago e João contemplam extasiados esta "revelação" de Jesus, enquanto ouvem a voz do Pai: "Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!" (Mc 9, 7).

O silêncio e a meditação agora se abrem para a missão. Os apóstolos acompanham a

Jesus que ensina o povo "com autoridade", cura, expulsa demônios, perdoa pecados e vai ao encontro das pessoas com carências e sofrimentos. Na sinagoga, encontra um homem com mão atrofiada e, desafiando os que O observavam para ver se curava no sábado, diz: "Levanta-te e vem para o meio" (Mc 3,3). E aquele homem que estava afastado das pessoas "normais", como que à margem, é curado e reconduzido ao convívio social.

A dinâmica da formação dos Apóstolos foi esta: chamados por Jesus, acompanharam-no em sua missão, tiveram o contato íntimo com Ele na Ceia, sofreram com o drama de sua paixão e morte e se extasiaram com sua ressurreição. Agora estão preparados e enviados para a missão: "Ide e fazei que todos os povos...Eis que estou envosco todos os dias, até o fim dos tempos!" (Mt 28, 19-20).

Hoje o discípulo se torna participante da Igreja no Batismo, ungido e enviado no sacramento da Confirmação, para ser instrumento de comunhão, anunciar a Boa

Que este tempo seja propício para nossa caminhada para a Páscoa na oração, na fraternidade e na missão.

Nova de Jesus e colaborar com Ele na construção de um mundo mais justo e solidário, sinal do Reino definitivo que Nele esperamos um dia possuir.

"A experiência de proximidade e de conversão que vive o discípulo de Jesus Cristo ao encontrar-se com Ele na comunhão da Igreja, prepara-o para dar testemunho diante daqueles que foram batizados mas não tem a alegre experiência da vida em Cristo, da riqueza da fé, da esperança e da caridade cristãs. Também o impele a sair ao encontro daqueles que têm sede de Deus e não conhecem seu rosto" (DP, V Conferência, N° 82).

Que este tempo seja propício para nossa caminhada para a Páscoa na oração, na fraternidade e na missão.

CRB tem nova coordenação

Num clima de fraternidade e acolhimento foi realizada no dia 4 de março, no Colégio São José, em Santos, o primeiro encontro da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB – Núcleo e Santos), deste ano, com a presença de mais de 60 religiosos e religiosas. Foram acolhidas várias Irmãs que vieram neste ano para a Diocese de Santos, além dos cumprimentos especiais à Irmã Maria Dolores Muniz Junqueira, que no dia 26 de fevereiro completou 80 anos de vida, na dedicação aos irmãos mais pobres.

O Tema do encontro foi "Leitura Orante da Bíblia", assessorado por Frei Guilherme Sonego, OFMCap, da Basílica do Embaré, oferecendo a todos uma visão clara e profunda sobre o tema.

Após a apresentação da nova diretoria da CRB/Santos foram feitos os agradecimentos especiais à Ir. Vitória Villa, da Congregação das Irmãs Canossianas, que deixou a direção do Núcleo de Santos, por motivo de transferência para Ilha Bela, Litoral Norte de S. Paulo, onde desenvolverá nova missão. O trabalho de Ir. Vitória deu

novo impulso à CRB, congregando novos religiosos e proporcionando momentos de formação, convivência e espiritualidade entre os religiosos.

NOVA DIRETORIA

Coordenadora: Ir. Inês da Costa Camargo, Franciscana da 3ª Ordem Seráfica

Vice-coordenador: Frei Guilherme Sonego, OFMCap

1ª Secretária: Ir. Lourdes Posoco, Imaculado Coração de Maria

2ª Secretária: Ir. Maria de Lourdes Magalhães de Toledo, S. José de Chambéry

Tesoureira: Ir. Neide Maria Miyaoka, Irmãzinha da Imaculada

Vice-tesoureira: Frei João Antunes Filho, OFM

Próximo encontro - O próximo encontro da CRB Santos será no dia 27 de maio, no Colégio Passionista, na Praia Grande, com o tema: "Pelos caminhos de Emaús".

Os outros encontros durante o ano são: 19/8; 14/10; 22 ou 23/11 (confraternização).

(Colaboração: Irmã Maria de Lourdes Magalhães de Toledo, ISJ)

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Padre, minha filha está grávida...

Depois de ter lido sempre os artigos publicados nesta coluna, L... mandou um e-mail pedindo para conversar comigo. Marcamos e ela veio. Preocupada, com rosto cansado, começa a chorar. Deixei que desabafasse, que chorasse tudo o que precisava, e começamos a conversar. Ela me disse: "Padre, minha filha está grávida. O que devo fazer?"

Contou-me que sua filha está namorando faz quatro anos. Os dois estão no último ano da faculdade, são boas pessoas, um namoro bonito e aconteceu... Os dois estão tristes, pois não esperavam que este fato acontecesse agora. Tinham planos para casar no ano que vem.

Consoltei esta mãe aflita, que se sentiu traída na confiança que depositava na filha e no namorado da mesma. Perguntava também: "O que fazer agora?"

Primeiramente eu elogiei a filha pela confiança de contar à mãe o que estava acontecendo com ela. Não deve ter sido fácil. Depois valorizei a vida que ela soube preservar. Apesar de tudo, os dois optaram pela vida. Muitos, infelizmente, em situações semelhantes, procuram o caminho da morte através do aborto.

Disse que o momento é de unidade e de amor. Uma vida está a caminho e deve ser esperada com amor. Muda, é claro, uma situação. Não é o caso de antecipar a data do casamento, se eles ainda não se sentem preparados para isso. Um erro não se corrige com outro erro. Podem esperar a criança nascer e casar depois. Saberão viver sem atropelos e sem mentiras, apenas "para dar satisfação à sociedade". Converse com calma também com seu marido. Faça disso um trampolim para a unidade entre vocês.

Além disso, a célebre pergunta: "Então, minha filha não vai poder entrar na Igreja vestida de noiva?" Quantos enganamos meio mundo usando um branco que não existe mais... O que importa é preservar a

integridade da vida. Muitas vezes o vestido branco, que simboliza a castidade, a virgindade de ambos, é uma solene e pública mentira. E quantos entram na Igreja, vestidos de uma maneira impecável, mas carregam consigo o pecado da morte porque já praticaram o aborto (alguns, várias vezes). De que vale tudo isso?

Disse à futura vovó aflita: " Não se preocupe com isso. Nós iremos celebrar este casamento de uma maneira solene, de uma maneira bonita. A senhora poderá preparar a festa que sempre sonhou, pois é sua filha única, sabendo que não estará enganando ninguém, dizendo depois que "o neto é prematuro". Viva este momento com esperança. Diga à sua filha e ao seu futuro genro para que venham conversar comigo, já que moram em Santos. Como sacerdote eu os ajudarei a enfrentar esta situação. Rezaremos juntos. Não haverá precipitação e tudo acontecerá com calma e alegria. Pode dizer a eles que também darei um belo puxão de orelhas pelo fato de não terem sabido esperar mais um pouco. Mas tudo será resolvido no amor, na esperança, na fé e, acima de tudo, na VIDA!"

Diante desta realidade, o que dizer aos jovens namorados e noivos de hoje, que passam pelas mesmas dificuldades e que lutam para chegar ao casamento, querendo celebrar verdadeiro Sacramento?

Vivam uma vida feliz, com harmonia, com diálogo. Tenham momentos de oração a dois, participem da vida da Comunidade. Aproximem-se da Eucaristia, juntos. As dificuldades continuarão, mas serão mais fáceis de contorná-las. Além do mais, tenham uma grande devoção a Nossa Senhora. Ela, como Mãe Amorosa, saberá conduzir seus filhos para a grande festa, como em Cana da Galiléia (Jo.2), onde Jesus estará presente também.

Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano Rizzi.

TEMPO DA QUARESMA

Perdão e Misericórdia

Pe. Francisco Greco - Secretário da Coordenação Diocesana de Pastoral

Ao entrarmos na Quaresma, a liturgia nos mergulha em um tempo de reflexão e contemplação interior. Reflexão esta que nos questiona em nosso discipulado, ou seja, na nossa prática de serviço ao Reino de Deus.

É tempo de conversão de mentalidade. Mudar a maneira como nós pensamos e agimos frente as relações humanas inter-pessoais, mudança de interior (dos corações e das mentes) e não apenas de jeitos e gestos exteriores.

Os profetas neste tempo, em nossas leituras da Sagrada Escritura, vão nos dar esta dimensão de transformação, ou melhor, de transfiguração. Mudar tão intensa e profundamente que nos transfiguramos em novas pessoas. Cumprindo com as pa-

lavras de Paulo, que nos diz: "A criação geme em dores de parto, esperando que os filhos de Deus manifestem a sua glória"...

Neste tempo somos convidados a participar do Sacramento da Penitência. Sacramento este que nos recoloca na caminhada do discipulado de Jesus de Nazaré que por vezes o abandonamos, ou o traímos, ou falamos que não o conhecemos. Tudo isso em função de nossas conveniências, fraquezas ou covardias.

O Sacramento da Penitência nos faz olhar para o profundo de nosso interior e dele retirarmos as nossas próprias misérias e vaidades, que nos impedem de um seguimento mais verdadeiro e autêntico. Nos revela a nossa verdadeira identidade enquanto pessoa humana, pois a nós mesmos não conseguimos mentir e criar subterfúgios para justificar os nossos pecados.

Porém, o Sacramento da Pe-

nitência não é momento de condenação e de sim de avaliação do nosso Projeto de Reino e comparação com o Projeto de Reino de Jesus. E assim re-colocarmos na caminhada do próprio Cristo na construção do Reino de Deus e de sua família.

Sobretudo, o Sacramento da Penitência é momento de Misericórdia e de Perdão, porque ele é a preparação para o Sacramento da Eucaristia instituído naquela maravilhosa Quinta-feira. Na Assembleia reunida em Solene Liturgia de Festa a Trindade se faz o centro da história de todos nós.

Preparemo-nos com grande amor e humildade características dos seguidores do Bom Pastor para o Mistério da Páscoa que se aproxima cada vez mais. Vamos ao Sacramento da Penitência como alegres discípulos que, na Misericórdia e no Perdão, testemunham o Ressuscitado e a bondade do Deus da Vida.

Como preparar-se para a confissão

Padre Marcos Roberto Sabino
- Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro - Guarujá

Exame de consciência - Examina teu coração para recordares e reconheceres os teus pecados

I – O Senhor diz: "Amaráis o Senhor teu Deus de todo o teu coração e com toda tua alma" (Dt 6,5)

- Que lugar ocupa Deus na minha vida? Amo verdadeiramente a Deus com todo o meu coração, ou vivo apenas preocupado com as coisas materiais: trabalho, negócios, riquezas, bem-estar temporal?

- Procuo cultivar a minha fé, a minha formação cristã, participando em cursos, lendo a bíblia etc?

- Rezo todos os dias e procuro que meus familiares também rezem? Participo habitualmente na Missa aos domingos e dias santos, ou falto sem motivo justificado?

- Respeito os bens alheios? Recusei-me sem razão, a dar ou emprestar?

- Consagro a Deus o meu trabalho, estudo, doença? Nas dificuldades, recorro a Deus com fé e perseverança?

- Colaboro nas atividades apostólicas da minha paróquia, ou vivo completamente à margem?

II – O Senhor diz: "Amáivos uns aos outros como Eu vos ameí". (Jo 15,12)

- Reparto os meus bens com os que são mais pobres do que eu? Ou sou avarento e egoísta querendo sempre o melhor para mim?

- Dedico parte do meu tempo aos doentes, à catequese, aos marginalizados? Por quanto depende de mim, defendo os oprimidos, ajudo os que se sentem tristes?

- Sou honesto no emprego, sério no trabalho e nos negócios? Pago salários justos e impostos? Apodero-me do que

não é meu? Prejudico os outros? Engano-os?

- Faço juízos temerários, crítico, rogo pragas, alimento ódio contra alguém?

- Como filho: sou obediente e respeitador para com os meus pais? Ajudo-os nas suas necessidades? Amparo-os na velhice e na doença? Considero-me um bom irmão?

- Como pai ou mãe: sou atento na educação e na formação cristã dos meus filhos? Sou muito exigente e intolerante para com suas faltas, originando conflitos desnecessários?

- Como marido ou esposa: somos fieis um ao outro e amamos-nos com todo o coração? Aceitamos como Dom de Deus os filhos, ou tentamos eliminá-los provocando aborto? Aconselhamos ou colaboramos para que algum fizesse o mesmo?

- Pratico o mandamento da castidade?

(Veja os horários das confissões nas paróquias da Diocese de Santos à página 12).

ESTUDO BÍBLICO

Naum: diante de Deus o opressor não se sustenta



Pe. Carlos de Miranda Alves
- Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Não é de se estranhar que, ao longo da história e também nos dias de hoje, as grandes potências se alternam na ânsia de dominar o mundo e os povos, quer seja mediante o poder bélico, econômico, etc. No Antigo Testamento, encontramos o registro de um profeta chamado Naum cuja atuação ocorreu entre 663 e 612 a.C.

O livro apresenta uma visão da queda de um desses impérios da antiguidade: a Assíria, ou "o leão que enchia de presas os seus antros" (2,13), o ainda: o opressor de Israel (1,12-13).

O livro deixa perceber que o oprimido sente a sua libertação, porque o império que domina as nações está prestes a vir abaixo. Logo no início encontramos um salmo que mostra Javé como juiz,

agindo na história (1,2-8). É apresentado como um Deus ciumento e vingador, cheio de ira (1,2), mas também como o Deus bom e que é abrigo para os que são perseguidos (1,7). Nesse salmo no início do livro de Naum, já se percebe que Javé é o Senhor de todas as coisas, inclusive de oprimidos e opressores, porém de um modo diferente. Nas sentenças que vêm depois (1,9-2,1), voltadas ora para o oprimido (Judá), ora para o opressor (Assíria), Javé se mostra alternadamente como vingador e como bom.

Nínive, a capital da Assíria, tem sua ruína descrita de maneira grandiosa e sem meios termos, não restando dúvidas quanto ao principal responsável pela destruição da capital sanguinária e idólatra: é o próprio Javé (2,2; 2,14; 3,15: "Eis-me contra ti").

Ao terminarmos a leitura do livro do profeta Naum podemos chegar a uma conclusão: os grandes poderes do mundo não são eternos. Ainda que eles dominem e tiranizem, humilhando os pequenos e fracos, um dia cairão como Nínive. Desaparecerão do mapa justamente por causa da conduta iníqua. Deus mostra o seu poder agindo em favor dos mais humildes. Como podemos aplicar a mensagem deste livro para os dias de hoje?

AGENDA



Catequese para surdos

A Pastoral do Surdo da Diocese de Santos está com inscrições abertas para catequese de crianças e jovens com surdez.

As inscrições podem ser feitas nas paróquias:

- S. Vicente Mártir: 3468-2658.
- S. Francisco de Assis/Cubatão: 3361-2777.
- Santa Margarida Maria/Santos: 3203-2940.
- N. Sra. Aparecida/Santos: 3227-4100.
- N. Sra. das Graças/Guarujá: 3352-1218.

Missa na Capela do Desterro

A Capela Nossa Senhora do Desterro - no Museu de Arte Sacra de Santos - terá missas aos sábados, às 17h, presididas por Dom Luiz Pedro Soares, OSB, pároco da paróquia Nossa Senhora da Assunção.

Em março, as missas serão nos dias 4 e 18 (sábado).

Outra informações: 3219-2898.

Curso de Bíblia no Embaré

A Paróquia do Embaré, em Santos, em parceria com o Centro Bíblico Verbo Divino (SP), estará a partir do mês de março, ministrando aulas de Bíblia. As aulas deste ano terão ênfase ao Antigo Testamento.

As matrículas estão abertas a todos os interessados, ao preço de R\$ 5,00 (cinco reais).

As aulas acontecerão todo 3º sábado do mês, das 13h às 17h, na Casa 8, da Rua Padre Visconti, ao lado da Igreja do Embaré.

Programa

- Formação do povo de Israel
- Surgimento da monarquia
- Profetismo em Israel e monarquia
- Exílio da Babilônia
- Domínio dos Persas
- I e II
- Domínio dos Gregos
- I e II

Mais informações: 3227-5977.

PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ
Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

Misteriosas materializações

"Pe. Quevedo, gostaria de ter sua opinião a respeito de Dona Ederlázil, de Parisi, SP; pessoa esta que tem o poder de materializar "coisas" no algodão. Eu estive lá, filmei, e sai bastante impressionado com o que vi. Não consigo entender aquele fenômeno. O senhor pode decifrar para mim este mistério?" (Antônio Queiroz - São Paulo - SP)

Estive em Paris e mostrei os truques e total se surpreendi de toda aquela "máfia". Foi mostrado o desmascaramento no Globo Repórter, tanto que por algum tempo aquilo foi suspenso... Mas o povo logo esqueceu e há tanto interesse econômico ao redor daquela "máfia", que passado algum tempo voltaram a enganar.

É claro que sem prévio estudo de especialista, mesmo as pessoas cultas e inteligentes são facil-

mente enganadas pelos "mágicos"...

Apostei e aposto 10.000 dólares (ou mais se ela quiser), que diante de mim, sem truque, não consegue fazer nenhuma dessas pretendidas materializações... (na realidade, se autênticas, teriam que ser chamados fenômenos de Aporte).

Tenho publicado, (pedidos ao CLAP), "As Forças Físicas da Mente" - tomo I e II e "Antes que os Demônios Voltem". Nestes livros são estudados os autênticos fenômenos de Aporte e prova que não há Materialização, bem como os truques e fraudes que tanto impressionam as pessoas.

Pe. Oscar G.-Quevedo, S.J. - Diretor do CLAP - Centro Latino-Americano de Parapsicologia
Site: www.clap.org.br
E-mail: quevedo-clap@uol.com.br.

| Palavra viva Liturgia - Março | |
|--|--|
| Intenção do mês Para que os jovens, que estão em busca do sentido da vida, sejam compreendidos, respeitados e acompanhados com paciência e amor | |
| Datas: Dia 1: Dia de Cinzas Dia 8: Dia da Mulher Dia 20: São José Dia 21: Dia Mundial da infância Dia 22: Dia Mundial da água Dia 23: Martírio de dom Oscar Romero Dia 25: Anunciação do Senhor | |
| Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XV - n° 171 - Março de 2006 | |

| 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira | Sábado |
|---------------------|----------------------------------|----------------|---------------------------|----------------------|-----------------------|
| 01 Mt 6,1-6.16-18 | 02 Lc 9,22-25 | 03 Mt 9,14-15 | 04 Lc 5,27-32 | | |
| Dom - 05 | 1ª Leitura: Gn 9,8-15 | | 2ª Leitura: 1Pd 3,18-2 | | Evangelho: Mc 1,12-15 |
| 06 Mt 25,31-46 | 07 Mt 6,7-15 | 08 Lc 11,29-32 | 09 Mt 7,7-12 | 10 Mt 5,20-26 | 11 Mt 5,43-48 |
| Dom - 12 | 1ª Leitura: Gn 22,1-2.9-13.15-18 | | 2ª Leitura: Rm 8,31-34 | | Evangelho: Mc 9,2-10 |
| 13 Lc 6,36-38 | 14 Mt 23,1-12 | 15 Mt 20,17-28 | 16 Lc 16,19-31 | 17 Mt 21,33-43.45-46 | 18 Lc 15,1-3.11-32 |
| Dom - 19 | 1ª Leitura: Ex 20,1-17 | | 2ª Leitura: 1 Cor 1,22-25 | | Evangelho: Jo 2,13-25 |
| 20 Mt 1,16.18-21.24 | 21 Mt 18,21-35 | 22 Mt 5,17-19 | 23 Lc 11,14-23 | 24 Mc 12,28-34 | 25 Lc 1,26-38 |
| Dom - 26 | 1ª Leitura: 2Cr 36,14-16.19-23 | | 2ª Leitura: Ef 2,4-10 | | Evangelho: Jo 3,14-21 |
| 27 Jo 4,43-54 | 28 Jo 5,1-16 | 29 Jo 5,17-30 | 30 Jo 5,31-47 | 31 Jo 7,1-2.10.25-30 | |

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540 Santos - SP

PASTORAL DA JUVENTUDE

Encontro Nacional da PJ - Final

(Continuação do artigo da edição de fev/06)

...Com a presença de D. Luciano Mendes de Almeida, Arcebispo de Mariana, a quarta feira foi dedicada à celebração dos 27 Anos de Puebla — a conferência episcopal notabilizada pela opção da Igreja da América Latina pelos pobres e pelos jovens.

Ele participou da conferência e pôde transmitir, com o próprio testemunho, a força da espiritualidade libertadora e da mística da luta. “Como Cristo, temos de sair dos porões e levar vida à humanidade”.

Dom Luciano salientou que a sociedade, inclusive a juventude, precisa se libertar de vírus imperceptíveis, mas que dilaceram a sociedade, como a cobiça, a ganância, o consumismo, a acumulação, a violência, que fazem milhões de pessoas sofrerem no país. Segundo ele, a verdadeira libertação é a capacidade de amar, de partilhar, o que fica claro na mensagem da Eucaristia. Ele ainda sublinha: “a desigualdade social mostra que vivemos em um país que não assimilou a vontade de Jesus Cristo”.

Na Quinta-feira trabalhamos o Processo de Educação na Fé, com a Assessoria do Padre Hilário Dick. Ele lembrou

que discutir fé sem experiência pessoal e grupal é discurso vazio. “Na fé que vivo, mora a utopia e pela utopia damos à vida”. Pe. Hilário também destacou que fé é algo que se constrói e dá sentido e motivação à vida. “O que nos dá felicidade é o sentido que temos na vida”, disse. E no final deixou um Grande recado “Celebrar a Eucaristia é Comer e Beber a Nossa Utopia”

Nos últimos dias do encontro, trabalhamos os projetos do Plano Trienal da PJ. Em oficinas, discutimos elaboramos pistas e propostas para a implementação dos seguintes projetos: Caminhos de Esperança, Mística e Construção, Ajuri, Teias de Comunicação e Juventude quer Viver.

Construído por nós, jovens, representantes do rosto da juventude brasileira, o 8º ENPJ foi encerrado com emoção e com o desejo de que as reflexões e ações planejadas durante o encontro atinjam a realidade da Pastoral da Juventude de todos os cantos do país, para que todos os jovens do país tenham vida, e a tenham em abundância.

Amém, Axé, Aleluia, Auerê, Uai, Tche, Oxente...

CONSELHO DE PASTORAL

Assembléia de Pastoral terá caráter de estudo

Na próxima Assembléia Diocesana de Pastoral - no dia 25 de março no Colégio Stella Maris - será dado ênfase ao estudo do novo organograma pastoral e administrativo da Diocese de Santos. A proposta foi definida na primeira reunião do ano do Conselho Diocesano de Pastoral, no dia 11 de fevereiro passado.

Segundo o secretário de pastoral, padre Francisco Greco, “a CNBB possui uma nova estrutura organizacional - não mais baseadas nas ‘seis dimensões’, mas em Comissões Episcopais de Pastoral, 10 ao todo - a qual devemos nos adequar, pois isso também vai mudar nossa organização pastoral e a própria estrutura do Conselho Diocesano de Pastoral. Daí a necessidade de uma Assembléia de estudo para conhecer melhor esse novo organograma, onde, de fato, se dá nossa ação pastoral na Diocese, e como devemos proceder a essa mudança. Vamos trabalhar também o papel e a função dos Conselhos Paroquiais de Pastoral, pois são eles a peça-chave

**Editais
Assembléia Diocesana de Pastoral**

Conforme os artigos 27 e 28 dos Estatutos do Conselho Diocesano de Pastoral da Diocese de Santos, Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos e Presidente do Conselho, convoca para a Assembléia Diocesana de Pastoral, a ser realizada no dia 25 de março de 2009, das 9h às 16h, no Colégio Stella Maris, em Santos.

Estão convocados para esta Assembléia párocos e vigários paroquiais; os membros do Conselho Diocesano de Pastoral, coordenadores das Regiões Pastorais; (2) representantes de Conselhos Paroquiais de Pastoral (CPP), sendo 1 o coordenador e 1 representante; e representantes diocesanos de cada pastoral, serviço, movimento e associação.

Santos, 1 de março de 2006
Dom Jacyr Francisco Braido - Bispo Diocesano de Santos e Presidente do Conselho Diocesano de Pastoral.

na organização pastoral nas paróquias”.

Durante a Assembléia também serão feitos novos encaminhamentos sobre os Pólos Pastorais - Porto, Turismo, Universidade, Miséria e Fome e Idosos.

V CONFERÊNCIA
Dom Jacyr enfatizou também a necessidade da participação das comunidades nas

respostas dos formulários sobre a V Conferência, que já estão nas paróquias. “Esse questionário vai nos ajudar a indentificar os principais desafios de nossa ação eclesial, sobretudo em relação aos jovens e às crianças da era da Internet, e como a Igreja deve agir nesse contexto”, explicou.

A síntese dos questionários deve ser entregue até o

dia 31 de março no Centro Diocesano de Pastoral.

PRESENCAS

A reunião contou com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, e com a nova coordenação diocesana de Pastoral, composta pelos padres Carlos de Miranda Alves (coordenador); padre Valdeci João dos Santos (assessor de pastoral e coordenador das Pastorais Sociais); padre Francisco Greco (secretário). Padre Antonio Alberto Finotti, que também faz parte da coordenação, não pôde participar do encontro. A nova coordenação foi nomeada por Dom Jacyr Francisco Braido em primeiro de janeiro de 2006 para um período de dois anos, podendo ser renovada.

Outra novidade da reunião foi a presença dos representantes das novas regiões pastorais da Diocese: Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá); padre Paulo Roberto Staut e Genilson, e Litoral Sul (Itanhaém e Peruibe); padre Albino Schwenbger e Felipe Moscatello.

CALENÁRIO DIOCESANO Março

- 1 - Quarta-feira de Cinzas - Abertura CF 2006 - Catedral - 9h
- 2 - Reunião Região C1 - Assunção - 9h
- 2 - Reunião Região Centro 2 - Coração de Maria - 9h
- 2 - Reunião Comipa - CDP - 20h
- 2 - Reunião Região SV - 9h
- 4 - Reunião Ampliada Pastorais Sociais SP II - Sto Amaro - 9h
- 4 - Reunião Past. Sociais - CDP - 9h
- 4 - 40º Aniversário da Paróquia Senhor dos Passos - Santos
- 4 - Reunião CRB - Colégio São José
- 5 a 11 - Abertura das Oficinas de Oração e Vida - Paróquias
- 6 - Reunião da Caritas - Sede - 19h
- 7 - Reunião Past. Criança - Sede
- 7 - Reunião da CODIEF - CDP - 15h
- 8 - Reunião CODIS/Sta Cruz - 14h30
- 8 - Reun. coord. paroquiais Catequese - Regiões
- 8 - Reunião da AEC - 14h30
- 9 - Reunião do Cons. Presbiteral - 9h
- 9 - Reun. CODILEI - Stella Maris - 20h
- 10 - Reunião do CAE - 20h
- 10 - Reunião CEIA - CDP - 19h30
- 10 a 18 - Novena de São José - Paróquia São José/Stos - 18h30
- 11 - Reunião do CDPa - FACOS - 9h
- 11 - Formação agentes Past. Familiar
- 12 - Formação agentes PV - Pompéia
- 13 - Reunião 1 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - 19h30
- 13 - Confissão Quaresmal C2 - São José Operário - Santos - 20h
- 14 - Formação para Secretários - Batismo - CDP - 14h
- 14 - Reunião Pastoral da Criança
- 14 - Noite da Pizza - Caritas

- 16 - Reunião Região Orla - Paróquia Senhor dos Passos - 9h30
- 16 - Confissão Quaresmal Centro 2 - Igreja Santa Cruz - 20h
- 17 - Reunião CEIA - CDP - 19h30
- 18 - Reunião da Past. Ed. - CB - 9h
- 18 - Reunião Vicentinos - Sede - 15h
- 19 - Festa de São José - Santos/Peruibe/Seminário S. José
- 19 - Encontro Esp. Missionária
- 20 - Reunião Caritas - Sede - 19h
- 20 - Past. Familiar - CDP - 20h
- 20 - Confissão Quaresmal Centro 2 - São Benedito - 20h
- 21 - Reunião Past. da Criança - Sede
- 23 - JEP com o clero/religiosos(as) - Cefas - 8h; JEP com os leigos - Colégio Stella Maris - 20h
- 23 - Confissão Quaresmal Centro 2 - São Jorge Mártir - 20h
- 24 - Reunião Região Cubatão - Capela Jesus Ressuscitado
- 24 - Reunião CEIA - CDP - 19h30
- 24 - Reunião Comis. Sec. - CDP - 19h
- 25 - Assembléia Diocesana de Pastoral - Stella Maris - 8h às 16h
- 26 - 50 anos Caritas - S.Cruz-18h30
- 26 - Festa da ACIES - Catedral - 15h
- 26 - EFIAM - Infância Missionária
- 27 - Confissão C2 - Aparecida - 20h
- 28 - Confissão Quaresmal Guarujá - N.S. das Graças/VC - 19h30
- 28 - Confissão Quaresmal Cubatão - São Judas Tadeu - 20h
- 30 - Confissão Quaresmal C2 - São Judas Tadeu - Marapé - 20h
- 31 - Confissão Quaresmal Guarujá - Senhor Bom Jesus - 19h30
- 31 - Esc. Catequética - Sagrado - 19h30

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

- Bispo Diocesano:**
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3º e 6º-feira - 15 às 17h30
- Agendar horário
- Vigário Geral:**
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 6º-feira - 14 às 16h
- Chanceler do Bispado:**
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ºs e 6ºs - 14h30 às 16h30
- Vigário Judicial:**
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3º e 6º - 14h às 16h
- Arquivo Diocesano:**
Rosa Maria daSilva Santos Caldas
e-mail: arquivodiocesano@gmail.com
2º a 6º - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.
- Ecônomo Diocesano:**
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4º-feira - das 15h às 17h

- Coordenador Diocesano de Pastoral:**
Pe. Carlos de Miranda Alves - Horário: 3º e 6º - 14h30 às 16h30
- Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:** Pe. Valdeci João dos Santos - 3º - 14h30 às 16h30
- Horário de atendimento da Cúria:**
De 2º a 6º feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.
- Centro Diocesano de Pastoral** Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2º a 6º, das 8h30 às 12 horas; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882
- Assessoria de Comunicação:**
De 2º a 6º, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3228-8881
Fax: (13) 3221-2964

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Lançamento do texto-base da CF em Cubatão

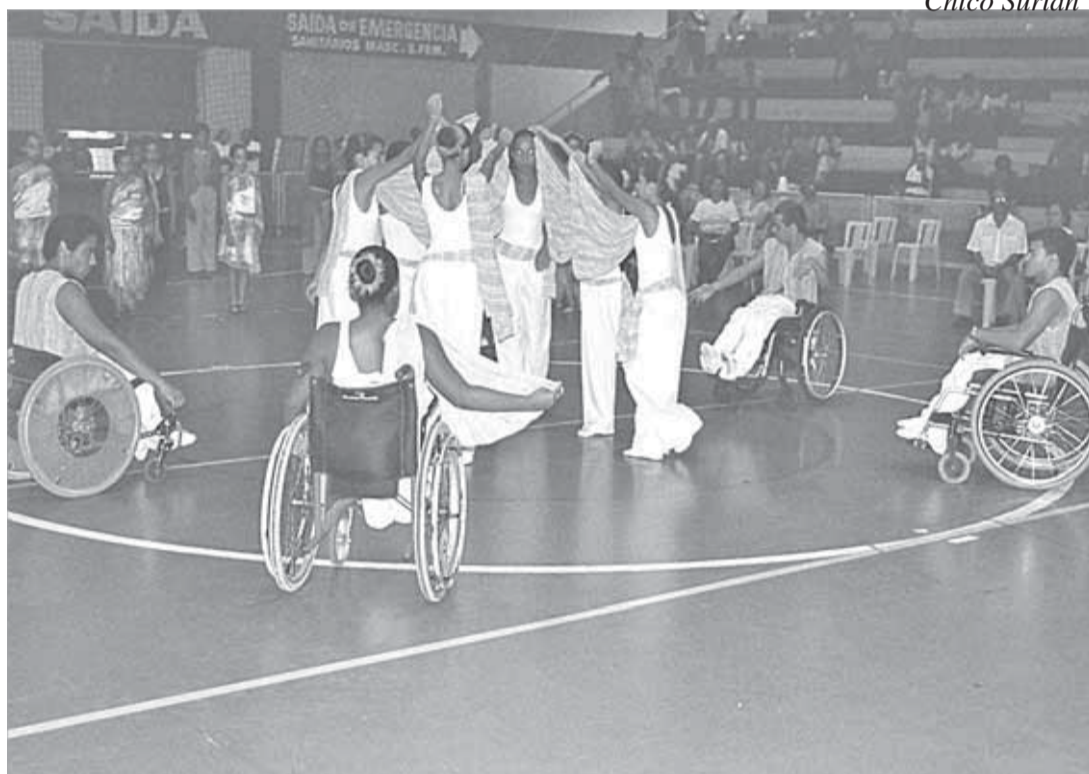
Chico Surian

Duas apresentações de dança - apresentadas por crianças e jovens da “Casa da Esperança Dr. Leão de Moura”, e da APAE - marcaram o lançamento do Texto-Base da Campanha da Fraternidade de 2006, no dia 16 de fevereiro, na Região Pastoral, em Cubatão. O tema da CF deste ano é “Fraternidade e Pessoas com Deficiência”, e o lema “Levanta-te e vem para o meio!”.

O evento foi realizado no Ginásio de Esportes Castelo Branco, e reuniu agentes de pastoral das paróquias de Cubatão - N. Senhora da Lapa, S. Francisco de Assis e S. Judas Tadeu -, Pastoral do Surdo, representantes de entidades que trabalham com pessoas portadoras de deficiências, autoridades municipais, padre Enriroque Ballerini (S. Judas Tadeu), padre Valdeci João dos Santos (N. Sra. da Lapa), diáconos Antonio José dos Santos e Valdeni Francisco de Jesus e Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano. Representando o Executivo, esteve presente o vice-prefeito, Raimundo Walter Pinheiro.

SUPERAÇÃO

Na abertura do evento, a representante da Pastoral do Surdo de Cubatão, Cláudia Pereira, falou sobre as dificuldades que as pessoas com esse tipo de deficiência enfrentam, sobretudo quando ainda são crianças. “Tive muita dificuldade na escola porque meus professores não me entendiam e eu não os entendia. E a gente precisa da educação para se profissionalizar, para conseguir autonomia na vida. Hoje sou casada, tenho uma filha, mas



Portadores de deficiências apresentaram um espetáculo de dança que encantou o público

os desafios são enormes”.

Luciana Tagé, presidente da Associação dos Deficientes Visuais, de Cubatão, falou também da necessidade de ações integradas entre os diversos setores da sociedade para promover a inclusão dos portadores de deficiências. Relembrou os desafios que teve de superar por causa da perda da visão.

“Perdi a primeira vista aos doze anos. Depois perdi a segunda aos dezoito. Imaginem para uma jovem ter de lidar com isso. Parecia que minha vida tinha terminado, mas descobri que era só o começo. Tive de aprender a me adaptar, a lidar com novas situações. Hoje tenho minha atividade profissional, minha família e essa deficiência não

me diminuiu como pessoa, porque pude me desenvolver em todos os sentidos”.

Maria Aparecida Pieruzi, da Casa da Esperança, falando sobre a apresentação de dança explicou que o resultado do trabalho “é o esforço conjunto de uma equipe multidisciplinar de profissionais que busca não só oferecer o melhor para a reabilitação de crianças e jovens, mas também procura envolver a família nesse processo. Sem o apoio da família, o trabalho é muito difícil”, destacou.

Dentre os 60 dançarinos há crianças e jovens surdos, mudos, cadeirantes e com problema mental. A Casa da Esperança tem também um grupo de jovens surdos-mudos que fazem parte do “Coral de Mãos”.

CONVERSÃO

Ao apresentar o Texto-Base, Dom Jacyr Francisco Braido destacou os objetivos da CF deste ano: “Conhecer a realidade das pessoas com deficiências, denunciar profeticamente as ideologias que pregam a ditadura do “corpo perfeito”, mostrar os valores que devem orientar os relacionamentos sociais, assegurar seus direitos e promover a autonomia das pessoas com deficiência e fortalecer suas instituições. Como cristãos, somos chamados, sobretudo, a nos converter neste tempo de Quaresma para que nossas ações sejam incluídas e proféticas, como o foram as ações de Jesus”.

CHANCELARIA

Diocese recebe novos sacerdotes

Chegam na Diocese para exercer sua atividade pastoral:

- 1 - Padre Edmund Grabowski, MIC - Missionário da Imaculada Conceição - para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá. Pe. Edmund recebeu a provisão de vigário paroquial a partir de 21/2/06, válida até nova transferência de seus superiores.
- 2 - Fr. Claudino Dalmaço, OFM - Ordem dos Frades Menores - para o Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos.
- 3 - A Casa do Padre Idoso, em Santos, administrada pelos Oblatos de Cristo Sacerdote recebe: Irmão

Ivanilson José de Oliveira e Irmão Paulo Sérgio Mota. Para a Residência Sacerdotal chegam Irmão Alexandre de Campos e Irmão Márcio José dos Santos, também da Congregação dos Oblatos.

Jubileu de Ouro de Padre Natale Ubaldi

Pe. Natale Ubaldi, da Congregação dos Padres Carlitas, estará celebrando 50 anos de ordenação sacerdotal no dia 17 de março às 19h30, na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho. Padre Natale celebra no dia 29, 75 anos de vida.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em fevereiro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

- Aniversário de nascimento**
- 2- Pe. Antônio Alberto Finotti,
- 4- Pe. João Benito G. Carnevalli
- 10- Pe. Francisco Saez Sandi
- 11- Pe. Javier Mateo Arana
- 13- Pe. Ugo Guarnieri
- 14- Pe. Elcio Antônio Ramos
- 17- Diác. Emanuel Lanfredi
- 19- Pe. José Mário Trespalacios Bacci
- 21- Pe. Carlos Arturo Zuluaga
- 21- Pe. Roberto Donizette Vicente.
- 21- Pe. Ronaldo Eustáquio dos Santos

- 22- Pe. Ricardo de B. Marques
- 24- Diác. Reinaldo Flor de Souza
- 29- Pe. Natal Ubaldi
- 29- Pe. Valdeci João dos Santos
- 30- Pe. Augusto Stênico
- Aniversário de Ordenação**
- 1- Pe. Francisco das Dores Leite
- 11- Pe. Cyriac Vadakan
- 17- Pe. Natal Ubaldi (50 anos)**
- 19- Pe. Antonio Baldan Casal
- 19- Fr. José Edson Biazio
- 20- Pe. Paulo Roberto Sampaio Staut

Novos e-mails da Cúria Diocesana

- diocese@curiadesantos.com.br
- chancelaria@curiadesantos.com.br
- ceris@curiadesantos.com.br
- estreladomar@curiadesantos.com.br

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888 diocese@curiadesantos.com.br

ACONTECEU

AÇÃO SOCIAL

Missa do envio dos Catequistas

Chico Surian



Pe. João apresenta a nova coordenação da Codief

Cerca de 600 catequistas das nove cidades da Baixada Santista participaram da "missa do envio", na paróquia Coração de Maria, no dia 18 de fevereiro passado. A missa, presidida por Dom Jacyr Francisco Braidó, bispo diocesano, marca o início dos trabalhos da Catequese na Diocese. Também participaram da celebração os padres João Chungath, assessor diocesano da Catequese, e padre João Carnevalle (Coração de Maria); Frei André Becker (Santuário do Valongo), padre Antonio Alberto Finotti (Sagrado Coração) e Elcio Machado (Itanhaém).

Na homilia, Dom Jacyr Braidó destacou a importância da missão do catequista, sobretudo nestes tempos "em que as crianças e jovens são educados na cultura dos meios de comunicação. Eles são do mundo da internet, da tv, dos telefones celulares. Tudo pra eles é movimento, tudo muda muito rápido. E precisamos com urgência adequar nossos métodos à realidade dessas novas gerações". Dom Jacyr lembrou ainda que o catequista deve aprender sempre da escola de discipulado de Jesus, pois só a partir do "encontro pessoal e vivo com o Mestre é estaremos aptos a anunciá-lo".

MUDANÇA
Durante a celebração foi apresentada a nova coordenação da Codief. Coordenadora: Maria de Lourdes Farto Chaves. Vice-Coordenadora: Luiza Capucho. 1ª Tesoureira: Teresa do Nascimento Barbosa. 2ª Tesoureira: Valdice Teixeira Santos. 1ª Secretária: Katia Gonçalves Esteves. 2º Secretário: João Batista Nascimento.



Dom Freire Falcão (esq.) e Monsenhor João Leite

Arcebispo emérito de Brasília fala ao "Presença Diocesana"

Durante estada em Brasília, neste início de ano, Monsenhor João Joaquim Vicente Leite, decano do Clero da Diocese de Santos, conversou com o Arcebispo Emérito de Brasília, Cardeal Dom José Freire Falcão.

Dom Falcão: Parabéns pela apresentação gráfica. Páginas e cores, farta matéria noticiosa, seções especializadas de formação. Eventos religiosos, políticos, sociais. Parabéns à Diocese de Santos.

Histórico

O cardeal José Freire Falcão nasceu no dia 23 de outubro de 1925, em Ereçê, diocese de Limoeiro do Norte, Ceará. Estudou no Seminário da Prainha, em Fortaleza. Ordenado em 19 de junho de 1949, em Limoeiro do Norte. Trabalhou nas pastoral de 1949 a 1967 na diocese de Limoeiro do Norte. Nomeado bispo titular de Limoeiro do Norte em 24 de abril de 1967. Em 1984, assumiu o arcebispado de Brasília, função que ocupou durante 20 anos. Sua nomeação como cardeal por João Paulo II ocorreu em 1988.

Dom Freire foi um dos cardeais brasileiros que participaram do último Conclave que elegeu o Cardeal Ratzinger como o papa Bento XVI, ano passado. Os outros cardeais foram: dom Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de Salvador, primaz do Brasil e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); dom Eusébio Oscar Scheid, arcebispo do Rio de Janeiro; dom Cláudio Hummes, arcebispo de São Paulo.

Mons. João: Sr. Cardeal, qual a diferença entre ser "emérito" ou "titular" da Arquidiocese de Brasília?

Dom Falcão: Uma vida mais calma e tranquila. Sem acúmulos de compromissos e obrigações sociais.

Mons. João: E o relacionamento com o Povo... muitos se afastaram?

Dom Falcão: Os verdadeiros amigos perseveraram. Cada domingo nos reunimos para a santa Missa e um diálogo fraterno.

Mons. João: Sobre o conclave, o novo Papa. Algo inusitado, inesperado? Qual a opinião de Vossa Eminência?

Dom Falcão: Foi o Conclave da serenidade. Não foi surpresa a eleição de Bento XVI. Ele era, sem dúvida, o candidato mais bem preparado. Íntimo colaborador de João Paulo II, convivendo diuturnamente com a Cúria Romana. Teólogo importante, poliglota. Foi uma escolha feliz!

Mons. João: Uma palavra para o "Presença Diocesana"

"Tive fome e me destes de comer..."

Chico Surian



Por mês, a paróquia S. Jorge distribui cerca de 320 refeições para homens, mulheres e crianças

Um exército de voluntários anônimos e dedicados alimenta - literalmente - milhares de pessoas - crianças, jovens, adultos e idosos - nas nove cidades da Baixada Santista. Eles fazem parte do batalhão da "ação social", realizada nas paróquias da Diocese. Além da distribuição de alimentos, diretamente ou através de cestas básicas, a ação social promove também a distribuição de roupas, calçados, enxovais para bebês. Há ainda a promoção de cursos profissionalizantes, alfabetização de adultos, atendimento jurídico, psicológico, apoio social para presos e familiares, refugiados, dependentes químicos, dentre outros.

Nesta e nas próximas edições do jornal Presença Diocesana, vamos mostrar um pouco deste grande mutirão de solidariedade que, não só mobiliza as comunidades, atendendo necessidades imediatas de pessoas carentes, mas igualmente denuncia as condições sociais injustas, mostrando que ainda há muito por fazer para que as políticas públicas sejam, de fato, voltadas para o bem-estar da população, sobretudo da mais carente. E, de outro lado, ainda é preciso que as comunidades avancem no caminho da promoção da autonomia de seus assistidos para que, eles mesmos, possam reivindicar seus direitos e assumir a condução de suas vidas com dignidade e respeito que merecem.

"DAI PÃO A QUEM TEM FOME..."

Mário (nome fictício) tem 34 anos e desde fevereiro passado está morando na rua. Por causa do álcool está separado da mulher e da filhinha de dois anos, "que não vi mais. Minha mulher, eu vejo sempre, mas resolvi arrumar minha vida primeiro antes de voltar a ver minha filha. Tenho uma saudade danada. No começo, quando vim pra rua, tinha um pouco de medo de dormir à noite, sozinho, mas aí fui conhecendo o pessoal e agora já estou mais tranquilo. O pior é no final de semana, quando eu fico sozinho - e Deus! -, sem fazer nada. O jeito é esperar a semana começar. Eu já estou

| Atividades Sociais na Diocese de Santos | |
|--|--|
| Distribuição de mantimentos, roupas e remédios | Cursos profissionalizantes, informática, costura, roupeiro |
| Atendimento a crianças, adolescentes e adultos | Assistência jurídica, psicológica e social |
| Apoio à famílias carentes | Apoio aos encarcerados, dependentes químicos, moradores de rua |
| Alfabetização de jovens e adultos | Creches |

Fonte: CERIS Diocese de Santos

trabalhando e quero voltar pra casa, mas vou dar um tempo até parar de beber", diz, esperançoso.

Mário é um dos muitos homens - há também mulheres e crianças - que aguardam ansiosos a chegada do pequeno grupo de voluntários da Pastoral da Solidariedade da Paróquia S. Jorge Mártir que toda segunda-feira, há cinco anos, sai para distribuir alimentos para moradores de rua em Santos. "Na verdade, nesse grupo não há apenas moradores de rua ou pessoas abandonadas. Há também pessoas que, por algum motivo, não podem comer em casa - falta de gás, por exemplo - e acabam se juntando ao grupo, talvez para a única refeição do dia", explica Fátima Leite, uma das voluntárias mais antigas.

A cada mês, o grupo distribui cerca de 320 refeições - cerca de 40 quilos de alimentos - constituídas basicamente de sopa de feijão e macarrão. "As vezes temos carne e legumes também. Nas festas de Natal e Ano Novo, recebemos mais doações, então a refeição é mais rica. Tem até doce", explica Fátima.

Na segunda-feira, a jornada começa pelas cinco da tarde, quando o grupo se reúne para preparar a refeição na cozinha da Paróquia. Em geral, o feijão já vem cozido de casa. Na paróquia, os voluntários preparam a sopa, acrescentando os temperos e o macarrão. "Depois de tudo pronto, colocamos as panelas nos carros e saímos por volta das sete e meia para um roteiro pré-definido, onde fazemos a distribuição da sopa.

Às vezes, encontramos outras pessoas no caminho, para quem a gente também distribui a sopa".

Fátima conta que nem todos aceitam a refeição, outros não querem muita aproximação, mas "em geral, eles nos recebem muito bem. A gente acaba conhecendo suas histórias, seus problemas. Alguns estão na rua porque não sabem mais como viver com a família, outros não têm para onde ir... há a questão do álcool, de outras drogas, tráfico, problemas com a polícia... e nesse tempo cinco pessoas que atendíamos morreram por causa desses problemas. No final da experiência, acho que a gente recebe mais do que dá. Sabemos que não dá para chegar e fazer um trabalho direto de evangelização - o anúncio explícito da mensagem de Jesus. E a única forma de evangelizar que a gente encontrou foi através do gesto de caridade de dar um prato de sopa. É o que podemos fazer por enquanto e fazemos com todo carinho e dedicação", conclui a voluntária.

Participam atualmente da Pastoral da Solidariedade na Paróquia S. Jorge os agentes Pilar Samamede, Cristiane Lima e Patrícia Lima (irmãs), Amaro Donizette, Sônia Gonçalves, Fátima Leite.

Festa de São José em Santos e Peruíbe

São José Operário - Caraguava - Peruíbe

19/3 - 19h30 - missa festiva. Após a celebração, a imagem de São José sairá para visitar as comunidades.

20/3 - 19h30 - missa na comunidade N. Sra de Fátima - Vila Erminda

22/3 - 19h30 - missa na comunidade Santíssimo Sacramento - Vila Erminda

24/3 - 19h30 - missa na comunidade N. Sra Aparecida - Prados

26/3 - 14h - missa na comunidade São Lourenço - Bananal

26/3 - 15h30 - missa na comunidade Santa Terezinha - Bambu

27/3 - 19h - missa na comunidade São Francisco de Assis - São Francisco

28/3 - 19h30 - missa na comunidade São Pedro - Vila Peruíbe

30/3 - 19h30 - missa na comunidade Espírito Santo - Jardim Somar

31/3 - 19h30 - missa na comunidade Santa Edwiges - Josedo

4/4 - 19h30 - missa na comunidade São Vicente de Paulo - Nova Itariri

17/4 - 19h30 - missa na comunidade Santo Expedito - Caraminguava

Novena de São José

22/4 - 19h - missa com Pe. Roberto Donizetti (Peruíbe)

23/4 - 9h - passeio ciclístico pelas ruas do bairro em louvor a São José - e missa às 19h - Pe. Elcio Machado (Peruíbe)

24/4 - 19h - missa às 19h - Pe. Anderson Godoy (São Paulo)

25/4 - 19h - missa com Pe. Beto (São Paulo)

26/4 - 19h - missa com Pe. Paulo César (São Paulo)

27/4 - 19h - missa com Pe. Afonso de Sousa (Peruíbe)

28/4 - 19h - missa com Pe. Santana (São Paulo)

29/4 - 19h - missa com Pe. Roberto Donizetti.



30/4 - 9h - Carreata, saindo da Igreja São José, circula pela cidade e retorna à Igreja. 19h - missa com Pe. Roberto Donizetti.

01/05 - 6h - Alvorada (queima de fogos, música) - 11h30 - Terço de São José Operário com queima de fogos. 17h - procissão com todas as imagens das comunidades da Igreja São José Operário, saindo da Igreja e missa festiva.

Dias 29/4 a 1/5 - Após a missa, festa social: bingo, bandas, barracas de doces e salgados. Tel.: (13)3455-3239.

Festa de São José - Santos

De 10 a 18 - Novena

1/3 - 8h30 - adoração ao Santíssimo (Corte de São José); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, o Caminho

- Pe. Adão Albino Caetano

11/3 - 8h30 - adoração ao Santíssimo

(Legião de Maria, Capela Sagrada Família); 15h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, a Verdade. Pe. Joaquim Ximenes Coutinho

12/3 - 8h - missa; 9h30 - adoração ao Santíssimo (Grupo de Oração); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, a Vida. Pe. Carlos de Miranda Alves

13/3 - 8h30 - adoração ao Santíssimo (Acolhida); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, Compromisso com o Necessitado. Pe. Antônio Cervini

14/3 - 8h30 - adoração ao santíssimo (roupeiro e bazar); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, Fonte da Realização Humana. Pe. Valdeci João dos Santos

15/3 - 8h30 - Adoração ao Santíssimo (Irmadade de N. Senhora do Terço); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, Pão para Todos. Pe. Valfran dos Santos

16/3 - 8h30 - adoração ao Santíssimo (Pastoral da Criança); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, Lugar de Comunhão Eclesial. Pe. Caetano Rizzi

17/3 - 8h30 - Adoração ao Santíssimo (Apostolado da Oração); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa / Cura e Libertação - Tema: Eucaristia, Cura e Libertação. Pe. Luiz Carlos Passos

18/3 - 8h30 - adoração ao Santíssimo (Ministros, Coroinhas e Catequistas); 15h30 - novena com as crianças; 18h30 - novena / bênção do Santíssimo; 19h - Santa Missa - Tema: Eucaristia, Fonte de Amor. Pe. Samuel José de Carvalho

19/3 - Dia de São José Operário. Haverá 5 missas nos seguintes horários: 8h, 12h, 15, 18 - Santa Missa (bênção da carteira de trabalho em todas as missas) 18h - Show musical com as Irmãs Agostinianas 19h - Missa Campal.

Programação Social - Em frente à Igreja - Dias 10 e de 13 a 17; no Salão Paroquial - Dias 11,12 e 18. - Almoço festivo - Dia 19, das 11h30 às 14h30. - Convites antecipados. Haverá ainda barracas de doces, salgados e bebidas e vendas de artigos religiosos e do tradicional bolo com as medalhinhas de S. José. Tel.: (13)3234-3530.

ACÇÃO MISSIONÁRIA

Santos tem 1ª igreja dedicada a Santa Bakhita

Fotos Chico Surian

Cerca de duas mil pessoas prestigiaram a missa de inauguração da primeira igreja do Brasil dedicada a Santa Bakhita. A missa foi celebrada no dia 4 de fevereiro passada e presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano. Estiveram presentes o pároco da Catedral, padre José Paulo Myalil, padres de várias cidades da Diocese, além de representantes da sociedade civil, como o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, secretário de Saúde, dr. Odílio Rodrigues Filho, e fiéis de várias paróquias. Também esteve presente, como convidada especial, a comunidade Nossa Senhora Aparecida e Santa Bakhita, de Guaianases, Zona Leste de S. Paulo, que por diversas vezes já esteve presente em Santos participando de atividades com a comunidade da Catedral, por causa da afinidade devocional a Santa Bakhita.



Ao lado da igreja vai funcionar o centro comunitário e pastoral para atender a comunidade

Um pouco antes da missa, Dom Jacyr Braido realizou a bênção do novo templo e do centro comunitário e pastoral que funcionará anexo à nova igreja.



Comunidade Santa Bakhita, da Capital, veio prestigiar a inauguração da nova igreja

Na homilia, Dom Jacyr destacou a importância do exemplo e do testemunho de Santa Bakhita, "para quem Jesus era o verdadeiro 'patrão', para quem Santa Bakhita não mediu esforços em servir. Temos de lembrar da força das palavras que ela não cansava de repetir: 'Se eu encontrasse quem me escrivizou pela primeira vez, eu beijaria os pés, pois foi através desta ação que pude encontrar o Senhor Jesus'. Este é o segredo de santidade desta mulher corajosa: amar a Jesus com toda força, por isso foi capaz de tanto perdão e de se colocar a serviço dos irmãos".



Dom Jacyr e o prefeito de Santos, João Paulo Papa, descerram a placa comemorativa

Ao final da celebração, padre José Paulo lembrou que "apenas a primeira parte deste nosso sonho foi concluída. Construímos uma casa para nossa Santa Bakhita. Agora, cabe à comunidade levar adiante a missão de honrar nossa padroeira, mantendo esta casa e, sobretudo, servindo aos irmãos, como ela sempre o fez".

O prefeito de Santos falou da importância da presença da Igreja Católica no bairro da Vila Mathias - onde a igreja está localizada - "porque temos toda uma população no entorno que vai se beneficiar com os projetos da própria igreja e também da parceria que vamos estabelecer para o uso do centro comunitário. Sem dúvida, a Igreja vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade desse bairro".

HISTÓRICO

Segundo padre José Paulo, a nova igreja é fruto de um grande empenho dos fiéis de Santa Bakhita, "pessoas simples das comunidades, empresários santistas, voluntários que se sentiram envol-

vidos pelo projeto. Até porque nossa cidade tem tudo a ver com Santa Bakhita: foi aqui que aconteceu o segundo milagre atribuído a ela, que lhe possibilitou ser canonizada, em 2000, pelo nosso querido papa João Paulo II".

O milagre ao qual padre José Paulo se refere foi a cura da senhora Eva da Costa Onishi, que tinha diabetes. Um dia depois de rezar, esfregando nas pernas feridas uma imagem (santinho) de Bakhita, suas pernas voltaram ao normal, completamente cura-

das. Eva participava de um grupo de oração da Catedral, em maio de 1992, quando fez o pedido a Santa Bakhita.

A obra da nova igreja teve início em janeiro de 2005, mas há havia o projeto da construção desde 2003, quando foi criado um fundo para a construção da obra. "Mas, ela não teria sido possível se não fosse a ajuda de muitos 'anjos' que se juntaram a nós", disse padre José Paulo.

Foram compradas duas casas, uma para a Igreja e a

outra para o Centro Comunitário, numa área de 494 metros quadrados. As casas são de 1917 e as fachadas não puderam ser modificadas. O interior foi reformado e adaptado para as necessidades da comunidade. Foram construídas salas de atendimento, uma sala própria para a Pastoral da Criança, salas de catequese, salão de festas, banheiros masculino e feminino, além da sacristia.

As missas na nova igreja serão presididas pelo padre José Paulo.

ACONTECE

Chico Surian



Em 31 de julho de 1959, Dom Idílio Soares abençoa o novo prédio da Escola Noturna Santo Inácio, fundada pela Congregação Mariana em Santos. Ao lado de Dom Idílio, o então prefeito Sílvio Fernandes Lopes.

90 anos da Congregação Mariana da Anunciação

A diretoria da Congregação Mariana da Anunciação convida para a missa de ação de graças pelos 90 anos de fundação da Congregação, no dia 12 de março.

A missa será celebrada às 19 horas na paróquia Sagrado Coração de Jesus, dia em que também será empossada a nova diretoria da Congregação para o biênio 2006-2008.

HISTÓRICO

A Congregação Mariana da Anunciação foi fundada em Santos em 12 de março de 1916. Segundo seu presidente, Antonio Fernandes Ribeiro, "a Congregação é uma associação de leigos, constituída de cristão que se reuniram livremente para viver e crescer na fé e na vida da graça, obedecendo a uma Regra de Vida. O que une os Congregados entre si é sua definitiva consagração a Nossa Senhora".

Dentre os trabalhos realizados pelos congregados estão a colaboração e apoio

a outras Associações e Movimentos, e a Campanha permanente da Reza do Terço pela Família, através da qual são distribuídos terços e livretos, selos e adesivos.

Nesses 90 anos de história, a Congregação quer destacar o grande trabalho desenvolvido pelo fundador, Padre José Visconti, sacerdote jesuíta que veio para Santos em 1912, como superior do então Santuário do Coração de Jesus. Aqui fundou a Congregação Mariana da Anunciação e a Escola Noturna Santo Inácio, um marco no ensino de jovens e adultos no século passado na Região.

Outra grande realização da Congregação foi a construção da paróquia Santa Margarida Maria, na Zona Noroeste, em Santos. A Congregação está sediada na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

Outras informações, pelos telefones: 3231-9271 ou 3236-8155.

Vera Lúcia Barbosa



Crianças e jovens recebem a bênção de envio à missão

Em uma celebração marcada pela alegria e animação, crianças e jovens da Infância e Adolescência Missionária (IAM) receberam a bênção de envio para os inícios dos trabalhos do ano na Diocese. A missa foi celebrada no último dia 5, na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, no Guarujá, presidida pelo padre Natal Ubaldi.

Participaram também da celebração crianças e jovens

da IAM e crianças da catequese da Capela S. Lucas, da paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, do Guarujá.

"Essa acolhida maravilhosa da comunidade de N. Senhora das Graças foi um grande estímulo para nossos pequenos missionários. Com isso, eles começam o ano com mais coragem. Eles precisam de todo apoio", comenta Maria Creuza, da Capela S. Lucas.

Colabore com o Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade 2006

Dias da Coleta Nacional: 8 e 9 de abril

Tema: Fraternidade e Pessoas com Deficiência.

Lema: "Levanta-te e vem para o meio!"

Colabore com os projetos da Campanha da Fraternidade 2006

MISSÃO

Divulgação



Pais e crianças da Inf. Missionária: integração

INCLUSÃO

Pastoral do Surdo completa 10 anos na Diocese

Chico Surian



A catequese inclusiva é uma preocupação dos agentes

Um trabalho literalmente “silencioso” e que requer grande capacidade de desprendimento dos agentes é o que pode caracterizar a Pastoral do Surdo que neste ano completa 10 anos de atividades na Diocese de Santos. Como parte das comemorações, no próximo dia 19, às 9 horas, será inaugurado o quinto núcleo da Diocese na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho. Atualmente, a Pastoral é assessorada pelo padre Francisco Greco, da paróquia S. Jorge Mártir, em Santos.

O trabalho, iniciado na paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente, com o apoio generoso de padre Paulo Hornneux de Moura, encontrou alguma resistência até ver nascer o primeiro núcleo, “porque é uma pastoral que requer um aprendizado do diferente, requer que compreendamos, sobretudo, o ‘tempo’ da pessoa com surdez”, explica Josélia Simões, da paróquia São Vicente, e membro da coordenação diocesana da Pastoral do Surdo.

OUTRO TEMPO

Segundo Josélia, esse cuidado com o tempo de aprendizagem, de expressão, de comunicação da pessoa surda é muito importante porque “para nós, os falantes, a comunicação é muito mais rápida. Falamos e o outro já entende, imediatamente. Com o surdo, não. Ele precisa, ou ler lábios ou ler os sinais das mãos, o que, na ver-

dade, significa que ele precisa fazer uma ‘tradução’ do que o outro está dizendo. É por isso que na escola, por exemplo, crianças surdas em classes regulares acabam tendo o desempenho comprometido porque, além do tempo de aprendizagem ser diferente, o educador nem sempre está atento a essa questão, pois tem de dar conta de uma série de outras necessidades de outros alunos”, explica.

TRADUÇÃO

No trabalho pastoral, além da tradução das celebrações para a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), o agente também acaba atuando como uma espécie de tradutor para a pessoa surda em outras situações: “Às vezes, temos de acompanhar uma pessoa surda em consulta médica, em entrevista de emprego ou alguma outra atividade social, e até acompanhador crianças em reforço escolar. É claro

que isso exige do agente uma certa disponibilidade de tempo, mas, graças a Deus, temos sempre encontrado tempo e pessoas dispostas a nos ajudar. Ou seja, nosso trabalho vai além das celebrações”, conta Janaina Leme dos Santos, da paróquia Santa Margarida Maria.

MATERIAL DIDÁTICO

Uma das dificuldades encontradas pelos agentes no trabalho da Catequese é a falta de material adequado para os encontros. “Isso porque os surdos são mais visuais. Então nós precisamos trabalhar com filmes, tv, retroprojeto, cartazes, apostilas com desenhos, objetos visuais que facilitem a assimilação dos conteúdos. E esse material, geralmente nós não temos nas paróquias”, lembra Josélia. Além dos recursos visuais, os agentes têm trabalhado com teatro, dança e expressão corporal com os catequizandos.

| Missas especiais dos 10 anos da Pastoral do Surdo | | |
|---|-----|---------------------------------------|
| 19/3 | 9h | Paróquia N. Sra. das Graças/VC |
| 23/4 | 19h | Paróquia Santa Margarida Maria/Santos |
| 7/5 | 18h | Paróquia São Vicente Mártir/SV |
| 30/8 | | N. Sra. Aparecida/Santos |
| 8/10 | | Paróquia S. Francisco de Assis/CB |

Na paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão, os agentes também procuram envolver os pais dos catequizandos nos encontros e nos trabalhos da comunidade. “Temos turmas próprias para os surdos, mas, com frequência, promovemos encontros de convivência com as outras crianças e jovens. Sabemos da dificuldade dos pais acompanharem seus filhos na catequese, mas procuramos insistir na participação da família. Em todas as celebrações, sempre temos um agente que pode fazer a tradução para eles participarem melhor”, conta Mariléia Amaral da Silva. Na paróquia, a Pastoral está bastante estruturada, contando com mais de 15 agentes.

CATEQUESE

Nas paróquias onde já há a Pastoral do Surdo estão abertas inscrições para a Catequese de crianças e adultos.

Encontros reúne pais e crianças da “Infância Missionária”

Um alegre e animado encontro de confraternização reuniu pais e crianças da Infância Missionária da Capela São Lucas (Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, no Guarujá), no dia 19 de fevereiro passado. O pároco, padre Marcos Roberto Sabino, também participou do encontro, para a alegria das famílias.

O encontro foi realizado no Centro Esportivo Don Domênico. Estavam presentes 43 pessoas que trabalharam o tema “filhos missionários, pais missionários”, com a palestra a cargo da assessora

Vilma Volpp.

Vilma falou sobre a importância da participação dos pais na ação missionária dos pequeninos, “já que os pais são os espelhos de seus filhos. Quando o exemplo vem de casa, a força do testemunho é mais forte e, com isso, as crianças se sentem mais motivadas a superar as dificuldades que encontram na missão”, enfatizou.

“O resultado do encontro foi tão bom que já estamos programando outros para os próximos meses”, comentou Maria Creuza, coordenadora da IM da Capela São Lucas.

Paróquia do Carmo promove Dia de Integração da CF

A Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em parceria com Secretaria de Esportes da Prefeitura de Santos, convida para o dia de integração entre comunidade e pessoas com deficiência, tendo em vista a proposta da Campanha da Fraternidade 2006.

Dia: 1º de Abril, a partir das 8h. Local: Ginásio Rebouças - Praça Eg. José Rebouças - Ponta da Praia - Santos.

Durante todo o dia haverá atividades esportivas, culturais e de lazer para toda a comunidade.

Mais informações: 3261-1355, com Salete.

LICEU SANTISTA

Projeto “vivendo e aprendendo com as diferenças” marca o lançamento da CF 2006 no Liceu Santista

Para marcar o lançamento da Campanha da Fraternidade 2006 na escola, o Liceu Santista, por intermédio da sua Pastoral e do Serviço de Formação Cristã, prepara uma manhã de atividades com o intuito de atrair a atenção dos alunos, familiares e toda a comunidade para o tema proposto pela CNBB: *Fraternidade e Pessoas com deficiência*. Trata-se do projeto *Vivendo e aprendendo com as diferenças*, que será realizado no dia 11 de março, a partir das 9 horas, e aberto ao público em geral.

O objetivo do encontro é mostrar, em especial aos alunos de diferentes faixas etárias, que, apesar das limitações, as pessoas portadoras de deficiência podem levar uma vida praticamente normal.

O evento será dividido em três momentos distintos: Panorama, Convivência e Solidariedade. No primeiro, uma mesa-redonda



Cnbb

Objetivo da Campanha da Fraternidade é despertar a sociedade para situação das pessoas com deficiências

discutirá a situação das pessoas com deficiência na região e no País. Entre os convidados, o coordenador do CONDEF (Conselho Municipal dos Portadores de Deficiência), Luciano Marques de Souza; a coordenadora de Recursos Humanos da Socieda-

de Visconde de São Leopoldo, Marilza Borges Augusto; e o artista plástico Gonçalo Borges, que falará sobre a vivência de um portador de necessidades especiais.

Na seção Convivência, alunos e pessoas portadoras de deficiências participarão de um momento de integração esportiva. Estão programados jogos de tênis, futebol, tênis de mesa, basquete e atividades na piscina. O intuito é enfatizar a importância do respeito, da cooperação e da quebra do preconceito. Na última parte, intitulada Solidariedade, diversas entidades assistenciais vão expor e vender trabalhos artesanais produzidos por seus assistidos.

UNISANTOS

Inscrições abertas para cursos de Especialização

A Universidade Católica de Santos – UniSantos – está com inscrições abertas para os cursos de Especialização (Pós Graduação *lato sensu*) em Alfabetização, Atendimento Familiar, Cristologia, Psicopedagogia Institucional e Clínica, Geriatria e Gerontologia, e Literatura. Na área do Direito, opções em: Direito Administrativo; Direito Marítimo, Aduaneiro e Portuário; Direito Processual do Trabalho; Direito Processual Penal; e Direito e Processo do Consumidor. Enfermagem está com opções em Centro Cirúrgico, Terapia Intensiva, e no Atendimento Pré-Hospitalar.

Há vagas para MBA em Controladoria e Finanças, MBA em Gestão de Tecnologia da Informação, MBA em

Gestão Estratégica de RH, MBA em Logística Empresarial, MBA em Marketing, MBA Executivo em Comércio Exterior; MBA Executivo em Gestão Empresarial Estratégica, MBA em Gestão Ambiental nas Indústrias, e MBA em Gestão Bancária e Financeira.

Mandarin

Também estão abertas inscrições para o Curso de Extensão em Mandarin. No curso, o aluno aprende a falar, escrever e principalmente a gramática. São lecionadas também as duas versões do Mandarin (tradicional e simplificada), além das tradições chinesas, assim como os costumes.

Informações no site www.unisantos.br/pos, pelo telefone 3226-0502 ou diretamente

na Coordenadoria de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, no Campus Vila Mathias (Rua Carvalho de Mendonça, 144).

Centro de Línguas

O Centro de Línguas da UniSantos está oferecendo cursos livres (níveis básico, intermediário e avançado) e instrumentais (conhecimentos específicos de determinadas áreas) para alunos de Graduação, Pós-Graduação e demais interessados que tenham Ensino Médio completo. Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Latim fazem parte das opções, assim como instrumentais nas áreas jurídica, gastronômica, psicológica e de negócios.

Informações: 3205-5555, ramais 629 e 644.

Editora participa da Bienal Internacional do Livro

A Editora Universitária Leopoldianum é a única da região que participa da 19ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, entre os dias 9 e 19 próximos, no Palácio de Convenções do Anhembi. O objetivo é atingir o público leitor da produção acadêmica editada pela UniSantos. No estande coletivo da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), a editora estará expondo 24 títulos.

A Bienal de São Paulo terá 320 expositores.

Revista - chamada de artigos

A Comissão Editorial da Revista Leopoldianum – Revista de Estudos e Comunicações da Universidade Católica de Santos (UniSantos) – convida os (as) pesquisadores (as) e docentes de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas a enviar artigos e resenhas, inéditos, para a edição nº 86 (recebimento até 03 de abril de 2006).

Tema central: Universidade: formação humana ou habilitação profissional? **Objetivos** – analisar e

refletir sobre possíveis questões, tais como: a identidade da universidade no mundo contemporâneo; a universidade diante dos desafios da globalização; relação entre os objetivos da universidade e o desenvolvimento do país; o que se entende por formação humana ou humanística? o que se entende por habilitação profissional? formação humana e habilitação profissional são excludentes no âmbito da universidade? o pragmatismo da formação eminentemente profissional conflita com a formação de caráter mais humanista? relações entre universidade e mercado; critérios de definição de pesquisa e de produção de conhecimento na universidade; projeto pedagógico do curso: como conciliar formação humana com habilitação profissional (estudos de caso).

Os artigos e resenhas devem ser apresentados em Português ou Espanhol e observar as normas de publicação da Revista Leopoldianum, que podem ser acessadas no site: <http://www.unisantos.br>.

unisantos.br. A Comissão Editorial da Revista analisará colaborações inéditas sobre outros temas do campo das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Com periodicidade quadrimestral, a Revista Leopoldianum celebrou 30 anos em 2004, renovando-se para manter e elevar seu padrão de excelência acadêmica. Em dezembro de 2005 foi classificada no Qualis 2004 (classificação da CAPES, Ministério da Educação) com “A” Local em: Multidisciplinar, Administração/Turismo e Direito.

A edição nº 87 (maio-agosto/2006) terá como tema a relação entre a Universidade e a produção cultural, cuja chamada de artigos detalhada circulará a partir de março/2006.

Na expectativa de seu interesse e colaboração,

Prof. Dr. Gilberto Marcos Antonio Rodrigues - Editor, Revista Leopoldianum
Tel: (013) 3228-1236
e-mail: revleopoldianum@unisantos.br

Demar
gráfica editora

- Livros
- Revistas
- Informativos
- Notas Fiscais
- Impressos em Geral

www.demargrafica.com.br
Fones: (13) 3222.2656

Rua Dona Luiza Mocuco, 57/59 - Vila Mathias
CP: 11015-060 - Santos - SP

Grupo **SERVIÇOS COM QUALIDADE**

Portaria

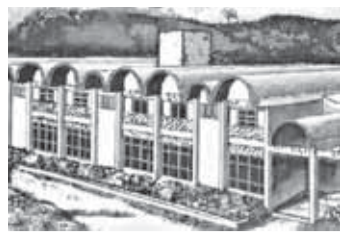
Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

☎ 3232-1020 www.aguiauno.com.br



Seminário São José

FORMAÇÃO

Formar padres é um assunto sério!

Pe. José Mario Trespalacios - Reitor do Seminário

FORMAR PADRES É UM ASSUNTO SÉRIO!

Penso que ninguém, na Igreja, duvida desta afirmação. Ao mesmo tempo, espero que toda a comunidade diocesana de Santos tenha consciência disso. Se é verdade que "a desejada renovação de toda a Igreja depende, em grande parte, do ministério presbiteral" (Vaticano II, Sobre a formação sacerdotal, No 1), a missão que a Igreja confia a todos os protagonistas do processo formativo desde o bispo até o próprio candidato passando pela Equipe de Formação, pelo bom testemunho e o ambiente positivo do clero, pelo apoio das famílias e das comunidades de origem, pelo auxílio das Ciências Humanas (psicologia, por exemplo), a missão a eles confiada, digo, é delicada e exige de todos o melhor de si para contribuir ao êxito desta empresa.

Hoje, mais do que nunca, a responsabilidade da formação dos padres é fruto da interação de muitos protagonistas. O Papa João Paulo II, na Exortação Apostólica *Dar-vos-ei pastores*, indica, ao menos, 6 protagonistas da formação:

1. O bispo, principal responsável da formação dos padres
 2. A Equipe de Formação, a quem o bispo confia a formação no Seminário
 3. A direção espiritual porque a experiência de fé é o "centro que unifica e vivifica o 'ser' padre e o seu 'agir' de padre"
 3. A assessoria psicológica porque "sem a formação humana, a formação presbiteral estaria privada do seu fundamento". Mas além do acompanhamento psicológico existem também outros espaços de formação humana.
 4. Os professores que preparam o futuro padre para entrar em diálogo com o mundo contemporâneo e, nele, "dar testemunho de nossa fé".
 5. As paróquias, berço das vocações, e o presbitério, em geral, cuja palavra prudente, livre de intrigas e animada pelo Espírito, estimula o crescimento da obra formativa.
 6. O próprio jovem seminarista porque "afinal, toda formação — e também a formação presbiteral — é auto-formação".
- Mas, todos estes chamados protagonistas da formação são, na realidade, mediadores do único formador: o Espírito Santo. João Paulo II afirma

claramente: "É o Espírito de Jesus que ilumina e dá força no discernimento do caminho vocacional. Não existe uma autêntica obra formativa para o sacerdócio sem o influxo do Espírito de Cristo. Cada formador humano deve estar plenamente consciente disso".

Se há tanta gente envolvida no mesmo processo formativo é fácil entender porque dizemos que **formar padres é um assunto sério**. E, ainda mais. É um trabalho complexo que exige que todos os protagonistas façam a sua parte para o bem de toda a obra. Portanto, para que tudo funcione bem espera-se que todos se esforcem por dar o melhor de si mesmos.

Guiados por esta convicção, iniciamos nossos trabalhos no Seminário neste ano. No dia 6 de fevereiro chegaram os estudantes de Filosofia; no dia 8, os estudantes de Teologia e no dia 10, os jovens do Ano Propedêutico. Ao todo, somos:

- 4 jovens no Ano Propedêutico
- 6 estudantes no II e III de Filosofia
- 6 estudantes no I, II, III e IV de Teologia

- 3 padres formadores
- 4 funcionários
- 4 professores externos
- 1 psicóloga (com o auxílio de mais duas)

Nossa primeira atividade comunitária do ano foi a celebração da Eucaristia e imediatamente depois iniciamos o processo de planejamento de atividades.

Neste ano, o planejamento foi especial. Tentamos introduzir, na organização da vida de formação no Seminário, alguns elementos do *Planejamento Estratégico*. Foi uma experiência positiva e enriquecedora. Em geral, houve uma boa participação.

Deste exercício de reflexão comunitária surgiu o Plano de Vida Comunitária para o I semestre 2006. Oportunamente colocaremos na **Web da Diocese de Santos** todas as informações sobre este PVC. Talvez este fato ajude a quem nos vê de fora a compreender melhor qual a filosofia formativa que está à base das nossas atividades formativas e do nosso jeito de propor o trabalho formativo no Seminário.

Planejamento estratégico
Considero oportuno explicitar os elementos mais importantes do *Planejamento Estratégico* aplicado:



Seminaristas da Teologia: Alex, Silvio Luiz, Lucas, Claudio, Isac e Felipe

Pe. Jose Mario

| VALORES | | |
|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
| 1. Respeito | 12. Fraternidade | 23. Coragem |
| 2. Cultivo da amizade | 13. Humildade | 24. Fé |
| 3. Sinceridade | 14. Compreensão | 25. Esperança |
| 4. Lealdade | 15. Doação | 26. Transparência |
| 5. Caridade | 16. Fidelidade (a Igreja) | 27. Perdão |
| 6. Solidariedade | 17. Saber ouvir | 28. Seriedade |
| 7. Honestidade | 18. Disponibilidade | 29. Coerência de vida |
| 8. Alegria | 19. Tolerância | 30. Liderança |
| 9. Oração | 20. Desprendimento de si | 31. Paz |
| 10. Diálogo | 21. Responsabilidade | 32. Acolhimento |
| 11. Companheirismo | 22. União | 33. Serviço |

a) O primeiro passo é a definição, por consenso comunitário, da MISSÃO da instituição que planeja. Ela reflete a razão de ser da instituição. Explicita sua peculiar contribuição à sociedade.

b) Depois, formula-se, também por consenso, a VISÃO institucional. Ela envolve um exercício mental de visão presente do futuro que queremos para a instituição. Formulada com um verbo em presente, expressa o futuro que queremos construir com ações presentes.

c) A partir da MISSÃO e da VISÃO que se propõe a instituição, formulam-se os VALORES que cada membro quer incorporar como orientadores da ação de todos.

d) Depois de definir a MISSÃO e a VISÃO fizemos uma análise do CENÁRIO da instituição determinando quais são nossas OPORTUNIDADES (elementos externos à instituição que nos ajudam a crescer), nossa AMEAÇAS (elementos externos à instituição que atrapalham nosso crescimento), nossos PONTOS FORTES (elementos internos que ajudam) e nossos PONTOS FRACOS (elementos internos que atrapalham).

e) Finalmente chegamos ao PLANO DE AÇÃO: fixamos atividades e estratégias para realizá-las.

Aqui quero partilhar com vocês o que a comunidade do Seminário determinou como sua MISSÃO institucional, a VISÃO que esperamos atingir neste final de ano e os VALORES que queremos incorporar:

Missão
Promover a formação integral do candidato ao Ministério Presbiteral colocando-o a serviço da Igreja Diocesana de Santos

Visão
O Seminário Diocesano *São José* oferece aos seus membros um ambiente sadio e fraterno que favorece o amadurecimento vocacional de cada um e ótimos resultados em todas as dimensões (humana e afetiva, comunitária, espiritual, intelectual e pastoral).

Valores (Veja quadro acima)
Interessante o que seminaristas e formadores fixaram para si mesmos, desde DENTRO do Seminário. Esperamos poder realizar nossa MISSÃO, tornar real nossa VISÃO e viver estes VALORES com a ajuda de quem nos vê desde FORA.

PASTORAL VOCACIONAL

Pe. Ricardo de Barros Marques - Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional



Presença do leigo no mundo acadêmico

Entrevista do mês: Marcos Medina Leite - Pró-Reitor Administrativo da UniSantos

Leigo atuante na Igreja, sobretudo na PJ, Marcos Medina Leite, pró-reitor administrativo da Universidade Católica de Santos (UniSantos), abre o ciclo de entrevistas vocacionais da temporada 2006. Santista, nascido no dia de São Carlos Lwanga, é casado com a médica Vera Lúcia e pai de Thiago. Seus pais Suely e Narciso passaram-lhe bons princípios. Marcos Medina estudou Computação no ITA e Administração na USP. Sua experiência profissional

passa primeiramente pela renomada Universidade de São Paulo onde, entre outros, foi consultor da área internacional em projeto de soluções sobre tecnologia Internet (ufa!). A partir de 1997 integra-se ao quadro docente da UNISANTOS.

Como católico começou no grupo de perseverança da paróquia N. Sra. Aparecida — Santos, engajando-se posteriormente na comunidade de jovens da Pompéia. Medina trabalhou 8 anos na PJ, servindo inclusive como coordenador diocesano e, mais amadurecido, como assessor ao lado do padre Javier Malo Perez. Seu espírito diocesano o fez envolver-se com o Sínodo Diocesano e com a coordenação diocesana da Pastoral Sócio-política.

Em 27 de fevereiro, último, o nosso entrevistado tomou posse na pró-reitoria da UniSantos.



Padre Ricardo: Medina, como você procura ser cristão numa sociedade de mudanças tão aceleradas?

Nossa realidade só vem acentuando as necessidades mais prementes dos seres humanos: solidariedade, convivência fraterna, justiça social, acolhimento e fé. Vivemos tempos turbulentos, e para eles, a mensagem do Evangelho se faz Boa-Nova mais do que nunca.

Para mim, a vivência do Evangelho implica muita reflexão pessoal e em pequenos grupos, para compreender os desafios, identificar os atalhos perigosos, ter paciência com as limitações e fé para prosseguir a caminhada.

Padre Ricardo: O que significou para você o tempo na Pastoral da Juventude? Quais eram os sonhos daquela época?

O tempo na Pastoral da Juventude foi precioso, fundamental. Permitiu o aprofundamento de uma experiência de fé, vivida em comunidade, descobrindo a atualidade do Projeto de Jesus Cristo. Tempo de conhecimento pessoal, de compromisso solidário. Os sonhos são frutos do momento e do tempo que se vive, e certamente vão mudando, mas na essência daqueles e dos atuais estão os mesmos valores, os mesmos princípios, a mesma busca.

Padre Ricardo: A Igreja Católica perdeu a juventude, como já ouvi dizer, ou isso é pessimismo de alguns?

Os jovens parecem-me ansiosos por "sentido": sentido para estudar, para trabalhar, para a família, para atuar numa comunidade, para a vida, enfim. Em geral, a resposta a essa ansiedade é bastante variada: resignação, super-

ficialidade extrema, isolamento, violência, suspensão da consciência pelas drogas, pela música, etc. Os valores praticados em sociedade e divulgados nos meios de comunicação são ilusórios e inconsistentes. Os jovens os compram e se frustram continuamente, pois, não encontram a satisfação prometida para suas ansiedades.

Nós, Igreja, não podemos nos distanciar desse cenário. Temos que atuar com uma mensagem que nos ponha em sintonia com o jovem do nosso tempo, oferecendo "sentido". O "sentido" não é uma fé burocrática e "cerimonialista"; o "sentido" é Jesus Cristo, Seu seguimento, Sua mensagem, Seus valores, Sua capacidade crítica sobre o mundo que se apresenta.

Padre Ricardo: Sendo pró-reitor administrativo da UniSantos, como você, Medina, enxerga a contribuição que ela pode dar para a sociedade civil?

Vejo a UniSantos, antes de tudo, como uma proposta de experiência pastoral da Igreja. A Universidade se propõe como católica, como comunitária, e portanto, tem diante de si os desafios de uma ação missionária e evangelizadora no mundo da educação, da pesquisa e da promoção do conhecimento. Trabalha com jovens, essencialmente, e vive os desafios da promoção dos valores cristãos e do resgate da auto-estima, em meio à juventude.

Padre Ricardo: poderia indicar aos leitores um filme?

Recomendo um filme do Win Wenders, cujo título é "Assas do Deserto". Belíssimo como obra cinematográfica e como valorização da experiência humana.

O Ano Propedêutico: uma nova experiência

Quanto melhor estivermos preparados para enfrentar qualquer nova experiência, mais garantias de êxito teremos. Por isso, consideramos oportuno iniciar este ano a experiência do Período Propedêutico. Queremos preparar da melhor forma possível os jovens que ingressam ao Seminário e que desejam viver o processo formativo nas etapas filosófica e teológica. Este é o principal objetivo do Ano Propedêutico.

Neste ano, 4 jovens - dos quais 3 viveram o *Seminário em família* e 1 teve acompanhamento da Equipe de Formação -, iniciaram a primeira experiência do ANO PROPEDEÚTICO (veja quadro).

Iniciamos o Propedêutico com a chegada de todos no dia 10 de fevereiro. Foram acolhidos pelos filósofos e teólogos durante o almoço.

No dia seguinte, integraram-se à parte final do Planejamento Comunitário e, à tarde, foram recebidos por D. Jacyr Francis Braidão na Residência Episcopal. Conheceram onde mora o bispo, conversaram com ele e tiveram um edificante diálogo com D. Jacyr.

| Nome | Nasceu | Paróquia |
|----------------------------|----------|--------------------------|
| 1. Júlio César Bexiga | 07-05-79 | S. Margarida |
| 2. Rafael de Lima Oliveira | 04-03-88 | S. Vicente |
| 3. Ricardo Fagundes Coelho | 09-09-89 | S. João Batista, Peruibe |
| 4. Thiago Pinto dos Santos | 17-06-88 | S. Judas/ CB |

No domingo, 12, foram para a Chácara do Rosário para uma jornada de convivência e confraternização.

Na semana seguinte, foi a INTRODUÇÃO AO ANO PROPEDEÚTICO. Inicialmente, Pe. José Mário refletiu com eles sobre o que é formar, o que é a formação presbiteral e quais são as dimensões, as etapas e os protagonistas do processo de formação. Nos dias seguintes, Pe. Pablo, principal acompanhante do Ano Propedêutico, desenvolveu um estudo comunitário

sobre as dimensões do processo formativo apoiado nos documentos da Igreja, especialmente: *Optatam Totius, Decreto do Vaticano II sobre a Formação Sacerdotal; Dar-vos-ei pastores, Exortação Apostólica do Papa João Paulo II; e Diretrizes*

para a Formação Presbiteral da Igreja no Brasil-Documento 55 da CNBB.

Já no final da SEMANA DE INTRODUÇÃO, Pe. José Mário apresentou ao grupo o PROJETO DE FORMAÇÃO do Seminário Diocesano *São José*.

Torçamos todos por estes 4 jovens que chegaram ao Seminário cheios de ilusões e de boa vontade. Que o caminho deles seja bom e positivo. Eles têm direito de dizer com o profeta Isaías: "Não relembrs coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconhecéis?" (Is 43, 18).

POSTO Portal de Santos BR Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO 24 horas de qualidade O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 POSTO GAIVOTA

incentel Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens Laboratório Especializado Redes Internas de Telefonia Rede Estruturada de Voz/Dados Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico Projetos e construção de redes telefônicas Projeto e construção de cabeamento estruturado Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300 Central de atendimento: (13) 3213-1000 incentel@incentel.com.br

VIVENDO O SÍNODO

Pe. Antônio Alberto Finotti
- Coordenação Diocesana
de Pastoral

Unção dos enfermos - III

“... que chame os presbíteros da Igreja”

Só os sacerdotes (Bispos e Presbíteros) são ministros da Unção dos Enfermos. É dever dos pastores instruir os fiéis sobre os benefícios deste sacramento. Que os fiéis incentivem os doentes a chamar o sacerdote para receberem este sacramento. Que os doentes se preparem para recebê-lo com boas disposições, com a ajuda de seu pastor e de toda a comunidade eclesial, que é convidada a cercar de modo especial os doentes com suas orações e atenções fraternas.

O viático, último sacramento do cristão

Aos que estão para deixar esta vida, a Igreja oferece, além da Unção dos Enfermos, a Eucaristia, como viático. Recebida neste momento de passagem para o Pai, a comunhão do Corpo e Sangue de Cristo tem significado e importância particulares. É semente da vida eterna e poder de ressurreição, segundo as palavras do Senhor: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia” [9]. Sacramento de Cristo morto e ressuscitado, a Eucaristia é aqui sacramento da passagem

da morte para a vida, deste mundo para o Pai.

2.- DISPOSIÇÕES SINOCAIS

1.- Encarece-se que os Párocos, e outros a eles equiparados, os Vigário Paroquiais, Capelães de Hospitais e Superiores de comunidades clericais, a que sigam fielmente o minucioso ritual da Unção dos Enfermos.

2.- Em Santos, especificamente, foi constituída a Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde, confiada ao zelo dos padres Camilianos, com a atuação, na medida do possível em toda a Diocese. No entanto, nenhum sacerdote, pode sentir-se dispensado do atendimento aos doentes em suas casas ou hospitais, tratando-se principalmente de seus paroquianos.

3.- A pastoral da Saúde, tem o seu estatuto próprio aprovado pelo Bispo Diocesano, cujo teor deve ser conhecido por todos. A propósito, neste estatuto, está bem claro que toda atuação da Pastoral da Saúde na paróquias não dispensa a coordenação a nível local, dos respectivos Párocos.

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p. 125 a 126).

CATEQUESE

Pe. João Chungath - assessor eclesiástico da Codief

Escola Catequética e nova equipe da Codief

Caríssimas (os) catequistas,

Ao entrar neste tempo salutar da Quaresma, desejamos um frutuoso trabalho evangelizador. Aproveitem bem este tempo de conversão para que aconteça a PÁSCOA na nossa vida pessoal e da nossa comunidade. Gostaria de convidar a todas e todos para a ESCOLA CATEQUÉTICA. Esta formação é destinada tanto para os que já são catequistas por muito tempo quanto para as e os novos.

Esta programação e temas foram aceitos e aprovados pelos Assessores das Regiões da nossa Diocese. Os nossos Padres já tem esta programação nas suas mãos. Favor conversar com seus Párocos e com ajuda deles, realizar esta formação nas suas Paróquias e Regiões.

Bloco 1 – Vocação Humana: a pessoa do catequista:

Formação humana: pessoal e comunitária, Formação psicológica e social, Formação espiritual, Formação afetiva, Formação ético-moral.

Bloco 2: O ministério da Catequese: Missa da Igreja, missão da comunidade: fonte, lugar e meta da catequese; Catequese a serviço da iniciação cristã; Ser catequista: um chamado de Deus; Instrumentos didáticos usados na catequese; Finalidade da catequese: para que?; Novo jeito de ser catequista; Metodologia.

Bloco 3: Visão geral dos documentos da Catequese: Catechese Tradendae (1979), Catequese Renovada, CNBB nº 26 (1983), Textos e Manuais de Catequese, Estudos da CNBB nº 53, Formação dos Catequistas, Estudos da CNBB nº 53 (1990), Catecismo da Igreja Católica (1992), Diretório Geral para a Catequese (1997), Compêndio do Catecismo da Igreja Católica (2005)

Bloco 4: Sagrada Escritura: Formação Bíblica. O que é Bíblia? Quadro histórico. Como foi escrita, em que línguas? Usando

abreviações e citações. Críticos para a leitura bíblica; Como ler e como não ler. A leitura fundamentalista; A leitura popular da Bíblia. A leitura orante da Bíblia; A leitura cristológica; Bíblia e Liturgia (Constituição Dogmática: “Dei Verbum”); O uso da Bíblia na catequese; Introdução a Teologia Bíblica; Documentos importantes: A interpretação da Bíblia na Igreja (Pontifícia Comissão Bíblica), Paulinas, 134. Como nossa Igreja lê a Bíblia (apresentação catequética de pontos importantes do documento “A interpretação da Bíblia na Igreja”).

Bloco 5: Aspectos teológicos e pastorais: Teologia dos Sacramentos da Iniciação Cristã. Teologia Litúrgica dos Sacramentos da Iniciação Cristã. Dimensão Litúrgica da Catequese

Ritual de Iniciação Cristã (RICA). Como celebrar, O que celebrar, onde celebrar?

NOVA EQUIPE

Quero agradecer dona Maria Valentini que se despede da coordenação, após muito tempo de inúmeros serviços prestados à catequese da nossa Diocese. Que Deus a abençoe com muita paz, saúde e ânimo para continuar seu trabalho catequético conosco. Muito obrigado, dona Maria.

Quero apresentar a Nova Equipe de CODIEF, eleita pela primeira vez, e aprovada por Dom Jacyr, no dia 7 de fevereiro passado.

Coordenadora: Maria de Lourdes Farto Chaves – 3251-8027

Vice-coordenadora: Luiza Capucho – 3236-6746

1ª Tesoureira: Tereza do Nascimento Barbosa – 3238-4857

2ª Tesoureira: Valdice Teixeira Santos – 3299-3713

1ª Secretária: Kátia Gonçalves Esteves – 3238-0887

2ª Secretária: João Batista – 3463-1910

Assessor Eclesiástico: Padre João Chungath – 3566-2119.

INCLUSÃO

Proposta pedagógica para trabalhar a CF 2006

Como parte da preparação para a Campanha da Fraternidade 2006, agentes de pastoral da Diocese de Santos participaram do segundo Momento de Formação da CF -2006, no dia 11 de fevereiro, no Colégio Stella Maris, em Santos. O primeiro encontro aconteceu no dia 5 de novembro passado. A CF deste ano tem como tema “Fraternidade e Pessoas com Deficiências”, e o lema “Levanta-te e vem para o meio!”.

O encontro contou com a presença da Deputada Federal Mariângela Duarte (PT), falando sobre a implantação do Centro Auditivo de Santos e trabalhos que poderão ser realizados em favor de pessoas com deficiências; Luciano Marques, coordenador da Coordenadoria de Defesa de Políticas para Pessoas Portadoras de Deficiências (Codep), da Prefeitura de Santos; representantes do Lar das Moças Cegas, de Santos, e de escolas públicas e particulares; representantes da Pastoral do Surdo, apresentando o que já vem sendo feito há 10 anos na Diocese por essa pastoral. “Além dos agentes que vão trabalhar diretamente com a CF, participaram do encontro agentes de catequese que vão desenvolver atividades voltadas para a valorização da vida e da dignidade da pessoa humana, através da metodologias de inclusão”, explicou Helenice Vizaco, da coordenação diocesana da CF.

Veja a seguir, uma sugestão de trabalho que foi apresentada pela coordenadora diocesana da CF, Helenice Vizaco, que poderá ser desenvolvida com grupos de crianças em salas de aula ou nos encontros da Catequese. Esses projetos poderão ser desenvolvidos em instituições educacionais, paróquias (catequese de crianças e adultos), comunidades, dentre outras.

Escolas

Fazer um recenseamento de



pessoas com deficiências notórias ou não, na Educação Básica, a fim de levar os responsáveis a conhecer os direitos constitucionais dos seus filhos no que diz respeito ao atendimento educacional especializado aos portadores de deficiências. O objetivo é assegurar o pleno exercício de seus direitos individuais e sociais não importando a deficiência. Educar na diversidade tem que ser “Regra de Ouro”.

Paróquias e comunidades

Levar ao conhecimento de todos o direito à igualdade de oportunidades e a valorização das diversidades no processo educativo e nas relações sociais, como o direito de ir e vir, adequação de espaços, capacitação para o trabalho, importância de uma relação restrita com a família, principalmente, de acolhimento, apoiando-os com ações concretas de apoio, inclusive jurídico.

Confeção de folder

Fazer um folheto em que constem análise, reflexão e atitudes, promoção de transformação da realidade social enfrentada pelas pessoas com deficiências no-

tórias, como preconceitos culturais, discriminação, exclusão.

- Conhecimento sobre os diferentes tipos de deficiências e/ou práticas de aceitação.

- O cuidado com o uso de linguagem e expressões verbais adequadas e não ofensivas ou discriminatórias, dentre outros assuntos.

Ação Pastoral

Levantamento por região junto ao Poder Público sobre os serviços de transporte, acesso a prédios, uso de elevadores, escadas etc.

Desenvolver a cultura da solidariedade e da aceitação, pois todos somos deficientes, principalmente, quanto a aceitar o próximo.

Universidades

Ajudar o poder público a implementar modificações ambientais e arquitetônicas em vias públicas ou também manter parcerias com as igrejas para este mesmo fim.

Conscientização de que ao nos colocarmos solidários em favor da pessoa humana, as diferenças e limitações, quase sempre se superem naturalmente.

ENCONTROS DIOCESANOS

Espiritualidade Missionária

O Conselho Missionário Diocesano - Comidi - promove o Encontro Diocesano de Espiritualidade Missionária.

Dia: 19 de março, com início às 8 horas.

Tema: Os discípulos se alimentam da Eucaristia.

Assessor: Padre Nivaldo Feliciano, missionário scabriniano - SP.

Local: Colégio Stella Maris - Av. Conselheiro Nébias, 779 - Santos.

Participantes: 10 pessoas por paróquias e/ou comunidades.

Taxa de inscrição: R\$ 10,00 por participante.

Formação da Pastoral Vocacional

A Coordenação Diocesana da Pastoral Vocacional

Desafio

Políticas Públicas através de projetos que visam atividades culturais, esportivas, de turismo e lazer para atender a todos, em função de suas necessidades especiais junto ao poder Público Municipal.

Como montar o Projeto

- Escolha o público-alvo
- Metodologia: aulas expositivas e exercícios práticos e desenvolvimento de cidadania. Deve-se desenvolver de modo preliminar o “escopo” do projeto, especificando objetivos e finalidades.

OBS: Promover gincanas com crianças e jovens, levando-os a conhecer a realidade dos excluídos, principalmente, pessoas da terceira idosas.

- Planejamento: com o sequenciamento das atividades, estimativas de custos com orçamento, análise quantitativa e qualitativa de riscos.

- Execução: Orientar o recenseamento do público alvo, objetivar o desenvolvimento de equipes e de parcerias, incrementar a distribuição de informações.

- Controle: dos custos, com livro-caixa e documentos (nota fiscal, recibos etc), monitoramento constante do trabalho desenvolvido com a realização de relatórios escritos de desempenho e final de encerramento.

- Análise: Sendo o período de Quaresma tempo de sensibilização, reflexão e motivação para o tema da Campanha da Fraternidade (mas a CF não acaba na Quaresma), devemos aproveitar o tempo pascal para conhecer a realidade das pessoas com deficiência, promovendo sua auto-estima, sua dignidade de vida e o uso de seus direitos legais, sociais e humanos, à luz da Palavra de Deus.

(Colaboração: Helenice de Queiroz Vizaco – Coordenadora diocesana da CF)

Pastoral do Menor recebe visita de franceses

A escolhinha de futebol da Pastoral do Menor do Jardim S. Manoel, em Santos, recebeu a visita de um grupo de franceses que pretende investir em projetos sociais na Cidade.

O encontro aconteceu no dia 5 de Fevereiro passado. Também estiveram presentes: o coordenador diocesano da Pastoral do Menor, Edmir Nascimento (Conselheiro Tutelar); os professores Manoel Maria e Marcelo; a Assistente Social Alaíde Vicente; a Coordenadora da Pastoral do Menor do Morro São Bento Vilma de Jesus; o coordenador da Pastoral no Jardim S. Manoel, assistente social André Leandro, e a equipe de jovens que trabalha com ele.

O trabalho da Pastoral do Menor no Jardim São Manoel nasceu há 5 anos e conta com o apoio da comunidade e da Sociedade de Melhoramentos para desenvolver suas atividades. Atualmente,

atende cerca de 60 crianças, entre 7 a 16 anos, que frequentam o campo de areia que fica na entrada do bairro. A escolhinha de futebol acontece aos sábados e domingos, mas a intenção da coordenação é que o trabalho seja desenvolvido durante toda a semana, como complemento escolar. “Mas, para isso, precisamos de parcerias para a compra de novos uniformes, jalecos, equipamentos, além de verba para a locomoção da equipe nos campeonatos, melhoria do lanche e do local onde é realizado o trabalho”, explica André.

A comitiva teve a possibilidade de percorrer as ruas do bairro, conhecer a Capela em construção com recursos da própria comunidade e onde é entregue o lanche para as crianças. Gerad Doré reafirmou o interesse do grupo em buscar parcerias com empresas francesas para apoiar projetos sociais no Brasil.

CONSCIENTIZAÇÃO

O núcleo do Embaré do Movimento de Fé e Política de Santos promove a partir de março (veja programa ao lado) um ciclo de palestras sobre o tema “Desigualdade Social: Causas e soluções”. O objetivo dos encontros é “resgatar a participação popular nas decisões políticas,

‘Fé e Política’ promove ciclo de palestras

ressaltando que a fé é política e precisa marcar posição”, explica Sidnei Ribeiro, da coordenação do Núcleo.

As palestras acontecem uma vez por mês, às 19h30, e serão ministradas no Campus Dom Idílio, da Universidade Católica de Santos, por professores da Universidade e pa-

lestrantes convidados. Na primeira palestra será abordado o tema central deste ciclo, apresentada pelo professor doutor José Pascoal Vaz.

Segundo a coordenação, serão conferidos certificados aos participantes, inclusive com validade de atividade complementar aos alunos dos

curso da UniSantos.

TEMAS

1 - Desigualdade social: causas e soluções - Prof. José Pascoal Vaz – 28/março.

2 - Ética e o neoliberalismo - Abril

3 - Contradição: capitalismo X ecologia – Maio

4 - Imperialismo e globalização - Junho

5 - Reforma agrária - agosto

6 - Eleições e Projeto de Nação - Setembro

7 - Para outra humanidade, outra comunicação - outubro

9 - Medicina da libertação - Novembro.

Outras informações sobre o Núcleo Fé e Política do Embaré: Sidnei Ribeiro - 3289-8551.

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

MARISTA

(13)2102-3311

Rua 7 de Setembro,34
Vila Nova - Santos

www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Colégio
Passionista

São Gabriel
R. Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente/SP

Santa Maria
R. Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Tude Bastos - Praia Grande/SP

Educando com Paixão

Cursos para pessoas com deficiência

A Associação de Grupos de Apoio aos Deficientes do Estado de São Paulo (AGAD) lança, no dia 10 de março, o Projeto AGAD Cultural, que tem como objetivo reintegrar o deficiente na sociedade por meio da arte e da cultura. O projeto, que ocorre através de uma parceria com o Grupo Mundo Cultural, oferece nove cursos gratuitos, com vagas abertas para a comunidade, mas com preferência para portadores de deficiência. As inscrições podem ser feitas na sede da AGAD, Rua Américo Martins dos Santos, 711, Jd. Guassu, em São Vicente, de 2ª a 6ª, das 8 às 18h, e sábado, das 8 às 12h. São necessárias duas fotos 3 x 4, CPF e RG.

Os cursos oferecidos são: Artesanato – 2ª e 4ª, das 14 às 17h – mar/nov; Brinquedos com Madeira – 3ª e 5ª, das 14 às 17h – mar/nov; Capoeira – 3ª e 5ª, das 19 às 22h – mar/nov; Circo – 3ª e 5ª, das 9 às 12h – mar/nov; Música – sábados, das 9 às 12h – mar/nov; Dança de Salão – 3ª e 5ª, as 14 às 17h – mar/nov; Curta-Metragem e Documentário – 6ª, das 19 às 22h – maio/ago; Dança de Rua – 3ª e 5ª, das 9 às 12h – ago/nov; Teatro adulto e infantil – domingos, das 14 às 17h – agosto a novembro.

(fonte: www.saovicente.sp.gov.br/)

Mil Ave-Marias

A comunidade do Convento do Carmo, em Santos, convida para a celebração das Mil Ave-Marias, no dia 25 de março, a partir das 9 horas.

Local: Convento do Carmo - Praça Barão do Rio Branco, 16 - Centro

Outras informações: 3234-5566.

Itanhaém procura atores para encenação da Paixão

Jovens interessados em participar da encenação da "Paixão de Cristo", realizada pelo grupo Jovens Atores de Cristo - JAC - da Paróquia N. Sra. de Sion, de Itanhaém, podem entrar em contato com Inês Vicente, pelo telefone (13) 3424-3010.

Ainda há vagas para novos artistas para o espetáculo que passa a fazer parte do calendário oficial do município. A principal apresentação, no dia 15 de abril, será itinerante, percorrendo vários pontos do centro histórico, culminando com a crucificação e ressurreição no alto do Morro Itaguassú. Na sexta-feira, dia 14, a apresentação será na Praça N. Sra. de Sion, no Suarão.

JOVENS ATORES

O JAC foi criado em 2004, a partir da iniciativa de alguns membros da comunidade N. Sra. de Sion, no Suarão. No início contavam com 18 pessoas, no ano passado já foram 42 participantes, e este ano, a previsão é de 60.

O Grupo JAC está à disposição para apresentações em outros locais.

CONFRATERNIZAÇÃO

Gincana reúne mais de mil coroinhas em Santos

No dia 18 de fevereiro foi realizada no Liceu Santista a III Gincana Vocacional de Coroinhas da Diocese de Santos, que reuniu aproximadamente cerca de mil participantes, entre coroinhas, catequizandos e participantes de grupos de jovens de 15 paróquias da Diocese. "Tendo como tema "ora et labora - oração e trabalho", a gincana trabalhou com os jovens presentes o verdadeiro sentido da vocação de ser coroinha, aproveitando também para discutir durante as tarefas realizadas, temas como liturgia e documentos da igreja", explicou Gisele Ellen Fonseca, da coordenação da Gincana.

A gincana terminou com a missa presidida pelo Padre Ricardo Marques, assessor diocesano da PV, e animada pelo coral da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, de Santos. Após a missa, foram entregues os troféus de participação para todas as paróquias presentes e quatro paróquias foram premiadas com os valores:

- 1 - **União:** S. Judas Tadeu - Cubatão
- 2 - **Solidariedade:** Santa Rosa de Lima – Guarujá
- 3 - **Animação:** Nossa Senhora de Sion – Itanhaém
- 4 - **Limpeza:** São José



Gincana ajuda a descobrir valores como união e solidariedade

Operário – Peruíbe.

Após a entrega dos valores, iniciou-se a premiação da gincana, sendo entregues os troféus do 1º ao 4º lugar para os seguintes premiados:

- 1º lugar: Paróquia Santa Margarida Maria – Santos;
- 2º lugar: Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Santos;
- 3º lugar: Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Santos
- 4º lugar: Paróquia Santo Antônio – Praia Grande.

A estrutura da gincana contou com o apoio da Pastoral Vocacional (PV) e com a colaboração de 100 participantes, divididos em 12

equipes, entre elas, a equipe de coordenação, que foi responsável por todo o andamento da gincana e dividida da seguinte forma: **Coordenação Geral:** Kléber Pereira dos Passos e seminarista Fabrício Ramos; Secretaria: Gisele Ellen da Fonseca; **Tesouraria:** Rebeca Palhano; **Coordenação regional:** Cubatão: Vinicius Lousada e Fabrício Ramos; **Guarujá:** Gisele Ellen da Fonseca e Seminarista Edson Felipe M. Gonzalez; **Litoral Sul:** Kléber Pereira dos Passos e Rebeca Palhano; **Praia Grande:** Douglas Felipe Sarmento e Nivea Miranda

Show no Emissário

A paróquia Nossa Senhora da Assunção, de Santos, e a equipe Canto Novo, de Araraquara-SP convidam para o lançamento do CD "Canto Novo 2005", ao vivo, em Santos.

Dia: 12 de março
Hora: A partir das 15h
Local: Emissário Submarino - José Menino - Santos.
Participação especial dos grupos Cidade Santa, Nova União e Banda Agnus Dei.
Apoio: Prefeitura Municipal de Santos.
Mais informações na paróquia: (13)3235-1277.

Sorvetada em SV

Sorvetada Beneficente em prol das obras do acabamento da Paróquia São João Evangelista.

Dia: 11 de março, das 15h às 18h.
Convites à venda na secretaria paroquial ao preço de R\$ 2,50.
Local: Paróquia São João Evangelista - Rua Marcolino Xavier de Carvalho, 26 - Cidade Náutica - São Vicente.
Tel.: 3462-4798

Missa da Família

Comunidade Família de Deus (Servos do Coração Eucarístico de Jesus).

Última 2ª-feira do mês - Missa da Família na Capela do Colégio S. José, às 20h.
Às 19 horas, a comunidade inicia a oração do Terço.
Neste mês de março, missa dedicada às pessoas portadoras de necessidades especiais, da Campanha da Fraternidade, com Padre Arcídio Favreto, da Pastoral da Saúde.
End.: Capela do Colégio S. José - Av. Ana Costa, 373 - Santos.

Baile da Terceira Idade

A comunidade da paróquia Imaculado Coração de Maria promove o Baile da Terceira Idade, no dia 11 de março, às 19h.

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria - Av. Ana Costa, 74 - Vila Mathias - Santos - SP.
Ingressos à venda na secretaria da paróquia, ao preço de R\$ 5,00.
Tel.: 3223-7381.

40 anos da Paróquia Senhor dos Passos

A Paróquia Senhor dos Passos, em Santos, completa no dia 4 de março 40 anos de criação canônica.

Programação
4/5 - 18h30 - Missas em Ação de Graças pelos 40 anos da Paróquia
11/12 - 18h30 - Missas em Ação de Graças pelos 40 anos da Paróquia
18/19 - 18h30 - Missas em Ação de Graças pelos 40 anos da Paróquia
25/26 - Exposição fotográfica comemorativa dos 40 anos da Paróquia. Se você possui alguma foto desse pe-

ríodo, poderá cedê-la para a exposição. Serão feitas cópias digitais e os originais ficam com o proprietário.

A comissão de Comunicação da Paróquia está fazendo também um registro audiovisual e está solicitando a colaboração dos paroquianos para que deem algum depoimento sobre a história da comunidade. Interessados podem deixar nome e telefone na secretaria da paróquia que serão brevemente contatados.

Outras informações, pelo telefone: 3223-1366.

Churrasco em prol do ECC

A comunidade da paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Vicente, promove um delicioso churrasco em prol do ECC, no dia 19 de março.

Local: Sede da APAE - Rua Feliciano Marcondes da Silva, 205 - Jd. Feliciano.
Venda dos convites com Beth, pelo telefone: (13)3464-6507.

Via Sacra no Monte Serrat

A comunidade da paróquia Imaculado Coração de Maria, Santos, organiza todo o primeiro sábado do mês uma via-sacra no Monte Serrat. Com início às 7h30 a oração começa na Fonte do Itororó, no pé do morro, próximo do acesso ao bondinho.

Mais informações pelo telefone 3224-8302.



PROGRAMA

Presença Católica



Rádio Boa Nova 96,3 FM e Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - Diariamente.

Pelos Caminhos da Fé

Toda Sexta-feira, Pe. Albino Schwengber fala no programa "Pelos Caminhos da Fé", pela rádio Anchieta AM 1390 Khz

Boa Nova

Rádio Boa Nova 96,3FM
24 horas no ar.
Produção: Paróquia N.S. das Graças- Praia Grande. Alcance Regional.

Hora do Ângelus

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioga.

Missa em Peruíbe

A missa celebrada no domingo às 8h na Igreja São João Batista, de Peruíbe, é transmitida pela rádio Nova FM 88,7
Outras informações: (13)3455-1491.

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Valongo na web

Conheça a home page do Santuário do Valongo: www.portalvalongo.com

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

Amor e Paz

Rádio Cultura AM 930Khz de 2ª a 6ª, às 6h.
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus (Servos do Coração Eucarístico de Jesus).

Webrádio Católica Guarujá

Programação musical 24 horas
Coord.: Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro-Guarujá
www.matrizguaruja.com.br/radio - "Programa do Léo" - Sábado e Domingo às 14h

Presença Diocesana no Rádio

O Jornal Presença Diocesana está apresentando as notícias da Diocese de Santos e da Igreja no Brasil e no Mundo, diariamente, na Rádio Boa Nova 96,3FM, das 8h15 às 9h.
Tel.: 3228-8881.

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

TEMPO DA QUARESMA

Confissões nas paróquias

Participe das confissões do Tempo da Quaresma. Acompanhe dias e horários das confissões nas paróquias na Diocese de Santos. Veja também como se preparar bem para a confissão à pág. 4.

| Centro 1 - 19h30 | Cubatão - 19h |
|--|--|
| 06/3 - São João Batista 13/3 - Jesus Crucificado 16/3 - S. Margarida Maria 20/3 - N. S. da Assunção 23/3 - Sagrada Família 30/3 - São Tiago 10/4 - Catedral | 14/3 - Cota 200 15/3 - Fabril 20/3 - Vila Esperança 21/3 - Vila Natal 24/3 - N.S. Aparecida/Ilha Caraguatá 27/3 - São Judas Tadeu 28/3 - N.S. Mãe da Igreja/ Jd. N. República 03/4 - S. Francisco 06/4 - N.S. da Lapa |
| Centro 2 - 19h30 | Guarujá - 19h30 |
| 13/3 - S. José Operário 20/3 - São Benedito 23/3 - São Jorge Mártir 24/3 - Igreja Santa Cruz 27/3 - N. S. Aparecida 30/3 - São Judas Tadeu 01/4 - S. Judas Tadeu - 9h 03/4 - Coração de Maria | 28/03 - Bom Jesus 31/03 - N.S. das Graças 03/04 - São João Batista - Bertiooga 04/04 - N.S. de Fátima 07/04 - Santa Rosa |
| Orla - 19h30 | Litoral Centro - 19h |
| 03/4 - Navegantes 04/4 - Pompéia 05/4 - São Paulo Apóstolo 06/4 - Santo Antônio 07/4 - Senhor dos Passos 10/4 - N. S. do Carmo 11/4 - Sagrado Coração | Praia Grande: 28/3 - Santo Antonio 30/3 - N. Sra. das Graças |
| São Vicente - 19h30 | Mongaguá: |
| 23/3 - Beato Anchieta 29/3 - N. S. Auxiliadora 30/3 - São Vicente Mártir 31/3 - São Pedro 03/4 - S. João Evangelista 04/4 - N. S. das Graças 05/4 - N. S. do Amparo 06/4 - N. S. Aparecida | 05/4 - N. Sra. Aparecida |
| São Vicente - 19h30 | Litoral Sul - 19h |
| 23/3 - Beato Anchieta 29/3 - N. S. Auxiliadora 30/3 - São Vicente Mártir 31/3 - São Pedro 03/4 - S. João Evangelista 04/4 - N. S. das Graças 05/4 - N. S. do Amparo 06/4 - N. S. Aparecida | Peruíbe: 07/3 - São José Operário 15/3 - S. João Batista |
| | Itanhaém: 23/3 - Santa Terezinha 28/3 - N.S. da Conceição 05/4 - N.S. de Sion |

Veja também telefones e endereços das paróquias no site da Diocese de Santos: www.diocesedesantos.com.br. Telefone: (13) 3228-8888.

SOCIAL

Angelo Sgueglia



Casa vai atender crianças e adolescentes carentes de PG

Salesianos reinauguram casa de atendimento a crianças e adolescentes

Dia 19 de fevereiro passado foi dia de festa para o Centro Local "Mater Dei" dos cooperadores Salesianos de Praia Grande.

Com a presença de dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, e de padre Paulo Roberto Staut, pároco da paróquia Santo Antonio, de Praia Grande, foi reinaugurada a casa-sede dos cooperadores, à Rua Jarumás, na Vila Tupi.

A Casa servirá para encontros de formação da espiritualidade Salesiana, além de atender a crianças e adolescentes mais necessitados, com aulas de informática, música, artesanato, dança, ballet, jardinagem e

alfabetização de adultos.

Atendendo ao apelo de dom Bosco, e olhando com carinho e amor para as crianças e adolescentes mais carentes, a Casa recebeu o sugestivo nome de "Casa Mãe Margarida", em homenagem à mãe e primeira cooperadora de Dom Bosco, no 150º ano de sua morte.

Também participaram da celebração Irmã Ilka de Moraes Perillier, representando Irmã Lúcia Maistro, e Carlos Roberto Minozzi, coordenador dos cooperadores Salesianos de São Paulo.

(Colaboração: Angelo Sgueglia - Cooperador Salesiano/PG)

CONVERSÃO

Missa de Cinzas abre o tempo da Quaresma

Lu Corrêa

Centenas de fiéis das paróquias da Diocese de Santos lotaram a Catedral de Santos no dia primeiro de março para a celebração da Quarta-feira de Cinzas e início da Campanha da Fraternidade 2006. A missa, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, contou com a presença dos padres das nove cidades da Baixada Santista, diáconos, seminaristas e representantes de entidades que trabalham com pessoas portadoras de deficiências, tema da CF deste ano. Representantes das paróquias levaram bandeiras, estandartes e cartazes, identificando a origem de suas comunidades ou pastorais.

CAMINHADA

Falando sobre o significado da celebração, Dom Jacyr Braido explicou que a "Igreja nos convoca para uma caminhada, na qual seguiremos passo a passo Jesus se revelando em seu mistério mais profundo de amor-doação para nos dar o sentido da vida, porque nos mostra Deus "benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo" (Joel)".

Lembrou ainda que "estamos sendo convocados ao jejum, à imposição das cinzas e à celebração comunitária da conversão. Jesus nos pede que tiremos a "máscara" da hipocrisia, entremos em nós mesmos e sejamos sinceros". E indicou que as três práticas típicas da Quaresma - dar



Nesta Quaresma, a Igreja nos pede atenção especial às pessoas portadoras de deficiências

esmola, rezar e jejuar - devem ser traduzidas em gestos concretos: "Há pessoas, em todos os quadrantes do planeta, precisando de pão, saúde, educação e conforto; de esperança, amor e paz. É urgente que sejam atendidas nesses direitos básicos, porque é inadmissível, numa era de tão arrojados vãos das ciências, dos fantásticos inventos da técnica, ainda existir gente desrespeitada e desumanizada, procurando, nos montões de lixo, restos que matem a fome. Resgatar a dignidade desse povo é o jejum que Jesus pede e lhe agrada, como um dos nossos exercícios quaresmais".

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Em relação à Campanha da Fraternidade, houve a participação de diversas entidades que trabalham com pessoas portadoras de deficiência. A segunda leitura foi proferida por Milena Simões, deficiente visual, que fez a leitura em braile. Agentes da Pastoral do Surdo fizeram a tradução da missa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Na Diocese, cinco paróquias já trabalham com tradutores durante as celebrações.

Para o coordenador da Coordenadoria de Defesa de Políticas para Pessoas com

Deficiência, da Prefeitura de Santos, Luciano Marques, "essa Campanha da Fraternidade vai ajudar a sociedade, de modo geral, a tomar conhecimento da nossa situação. E para a própria igreja também vai ser um aprendizado, pois ainda temos alguns problemas nessa área, como a dificuldade de acesso nas igrejas para cadeirantes, por exemplo."

Ao final da celebração, agentes da CF das paróquias receberam o banner da Campanha, como símbolo dos trabalhos nas comunidades.

(Saiba mais sobre a CF nas páginas 3, 5 e 10).

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Shows marcam inauguração da Rádio Boa Nova

Um programação diversificada com shows, apresentação ao vivo dos programas, entrevistas com o público e a Santa Missa (em três horários) vão marcar a inauguração oficial da Rádio Educativa Boa Nova 96,3 FM, no próximo dia 19 de março.

A Rádio Boa Nova é a primeira rádio de confissão católica da Baixada Santista e surgiu da iniciativa da Fundação Educacional e Cultural da Praia Grande, ligada à paróquia Nossa Senhora das Graças, de Praia Grande, sob a orientação de padre José Thomas.

Com uma programação voltada para a educação em seus diversos aspectos, e com a missão da evangelização, a Rádio Boa Nova já alcança as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista. Além da programação local, opera em cadeia com a Rede Milícia SAT, de alcance nacional.

A Diocese de Santos possui um programa jornalístico - Presença Diocesana - que vai ao ar de segunda à sexta-feira, das 8h15 às 9h, em que

são apresentadas as notícias das paróquias da Região, além de entrevistas com sacerdotes, leigos, religiosos, autoridades municipais das diversas cidades sobre os assuntos de interesse da população.

PROGRAMAÇÃO

8h - Santa missa
9h20 - Programa ao Vivo: Presença Diocesana
10h - Missa das crianças
11h20 - Pedágio
11h50: intervalo/ Clube do Ouvinte.
13h: Show com Célio - Vocal Voxi, de Cubatão.
14h - Show com a Banda Agnus Dei.
15h - Preparação para a Santa Missa, com a participação de apresentadores interagindo com o público; divulgação dos produtos dos artistas que estarão se apresentando no evento e distribuição de adesivos.
16h - Santa Missa, com a participação da Banda Agnus Dei
18h30 - Show com a Banda Magnificat



19h50 - Show com Paulo Eduardo - POOL
21h - Show com a Banda Ora Samba
Data: Dia 19 de março de 2006, a partir das 8h.
Local: Pça. Roberto Andraus (em frente a Matriz)

CLUBE DO OUVINTE
Pessoas interessadas em participar e colaborar com o Clube do Ouvinte da Rádio Boa Nova podem entrar em contato pelos telefones: (13) 3494-2033 e (13) 3472-7751.

LICEU SANTISTA

Em 2006, um Liceu ainda mais moderno!

- Piscina semi-olímpica aquecida
- Laboratórios de Línguas e Informática
- Sala de audiovisual
- Área de convivência e alimentação

Complexo Educacional São Leopoldo

Av. Francisco Glicério, 642
Tel.: 3252-1225
www.liceusantista.com.br

Venha conhecer nosso projeto pedagógico e instalações. Agende sua visita.